

6. REFERÊNCIAS

Etapas de Trabalho e Articulação para a elaboração do Plano de Manejo

ARCADIS. **Cartilha Social: Métodos e Formas de Trabalho** Conduzidos pelo Time da Arcadis. São Paulo: Arcadis Logos S.A., 2018, 41 pp.

Diagnóstico Socioambiental

Geral

ARAUJO, H. M. de. Cobertura vegetal, uso do solo e ocupação da terra na bacia costeira de Sergipe. **Egal**, 2009.

BRASIL, Conselho Nacional de Meio Ambiente. **Resolução Conama n. 357, de 17 de março de 2005**. Presidência da República, Brasília. Disponível em: http://pnqa.ana.gov.br/Publicacao/RESOLUCAO_CONAMA_n_357.pdf>. Acesso em 23 set. 2021

DALTRO FILHO, J. Avaliação da qualidade da água do rio Poxim, no entorno da captação da DESO, na grande Aracaju - Sergipe - Brasil. IN: **VI Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - VI SIBESA**, 1 a 5 set 2002, Vitória - ES.

FERREIRA, R.A. et al. Nascentes da sub-bacia hidrográfica do rio Poxim, estado de Sergipe: da degradação à recuperação. **Revista Árvore** (Impresso)., v.35, 2011. p. 265-277

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Roteiro Metodológico para elaboração e revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais**. Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Brasília - DF, 2018.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Educação Ambiental em Unidades de Conservação: Ações voltadas para Comunidades Escolares no contexto da Gestão Pública da Biodiversidade**. Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Brasília - DF, 2016.

ICMBIO. **Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Federal: um guia para gestores e conselheiros**. Brasília, DF: ICMBio, 2014.

METZGER, J.P. Estrutura da Paisagem e Fragmentação: Análise Bibliográfica. **[Anais]** Academia Brasileira de Ciência, 1999. p. 71:445-463.

RIBEIRO, N.M.G., **Transformações do Espaço Urbano: o caso de Aracaju**. Recife: FUNDAJ - Fundação Joaquim Nabuco, editora Massangane, 1989.

VASCO, A. N.; SILVA. W.; WANDERLEY, L. L. SILVA, M. G. **Rio Poxim: o rural, o urbano e o ambiental na bacia hidrográfica**. Aracaju: IFS - Instituto Federal de Sergipe, 2014. 292 p.

ROCHA, J.C. et al. **Um colchão, uma geladeira e uma avaliação dos pontos assoreados, através do levantamento de seções transversais, no trecho urbano do rio Poxim, Sergipe**. In: IV Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe, Aracaju - SE, 23-25 mar. 2011.

SERGIPE. Companhia de Saneamento de Sergipe. **Sistemas de Abastecimento de água**. Disponível em: <<http://www.deso-se.com.br/deso.php?var=1090588288>>. Acesso em: 25 out. 2006.

SERGIPE. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade. **Atlas Digital sobre recursos hídricos Sergipe**. Sergipe: SEDURBS, 2012.

VASCO, A.N. et al. Avaliação espacial e temporal da qualidade da água na sub-bacia do rio Poxim, Sergipe, Brasil. **Revista Ambiente e Água**. Taubaté - SP. Universidade de Taubaté, 6, n. 1, 2011. p. 118-130.

Meio Abiótico

ABREU, A. A. Significados semânticos da paisagem: paisagínario, paisageria, paisagologia. **Revista do Departamento de Geografia**, v. 33, 2017. p. 144-156.

AGUIAR NETTO, A. de O. et al. O que existe para além das águas do Poxim? Uma reflexão socioeconômica.

ALMEIDA, H. A. de. **Climatologia aplicada à geografia** (livro eletrônico). Campina Grande: EDUEPB, 2016. Disponível em: <<http://www.uepb.edu/ebooks/>>. Acesso em: 06 de set. 2021.

ARAÚJO, H. M. et al. O Clima de Aracaju na Interface com a Geomorfologia de Encostas. **Scientia Plena**, vol. 6, n. 8, 2010. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/524/1/ClimaAracajuGeomorfologia.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2021.

BARBOSA, A. M. F. B. Bacias hidrográficas e os conflitos pelos usos das águas no estado de Sergipe. Dossiê Sergipe Alagoas: território, diversidade temporal e ambiental. **Confins: Revista Franco Brasileira de Geografia**, n. 40. Open Edition Journals, 2019.

BOULET, R.; CHAUVEL, A.; HUMBEL, F. X.; LUCAS, Y. Analyse structurale et cartographie en Pédologie. I – Prise en compte de l'organisation bidimensionnelle de la couverture pédologique : les études de toposéquences et leurs principaux apports à la connaissance des sols. Cah. **ORSTOM** Série Pédologie, v. XIX, n. 4, 1982. p. 309-322.

CLAVAL, P. Epistemologia da Geografia. Traduzido do francês por Margareth de Castro Afeche Pimenta e Joana Afeche Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2 ed. rev., 2014. 407 p.

COSTA, C. C. **Subsídios para a proteção dos fragmentos florestais na bacia hidrográfica do rio Poxim-SE**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Sergipe, 2011.

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Geodiversidade do estado de Sergipe**. Programa geologia do Brasil – Levantamento de Geodiversidade, Salvador, 2017. Disponível em: <<https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/17461>>. Acesso em: 06 de set. 2021.

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Mapa da Geodiversidade do estado de Sergipe**. Programa geologia do Brasil – Levantamento de Geodiversidade, Serviço Geológico do Brasil, Salvador, 2011.

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Geologia e recursos minerais do estado de Sergipe**. CPRM/DIEDIG/DEPAT/CODISE, Programa levantamentos geológicos básicos do Brasil, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Geologia/Geologia-Basica/Estado-de-Sergipe-395.html>>. Acesso em: 06 de set. 2021.

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Setorização de áreas em alto e muito alto risco a movimentos de massa, enchentes e inundações**. Serviço Geológico do Brasil, Aracaju-SE, 2019. Disponível em: <<https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19936.2>>. Acesso em: 06 de set. 2021.

DINIZ, M. T. M. et al. **Sistemas atmosféricos atuantes e diversidade pluviométrica em Sergipe**. Boletim Goiano (online), v. 34, n. 1, Goiânia, jan/abr, 2014. p. 17-34. Disponível em: <(https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/handle/123456789/333)>.

DINIZ, M.T.M.; SOUZA, R.M. **Interações atmosfera-terra-oceano e suas repercussões na precipitação média registrada no leste da Região Nordeste do Brasil**. Boletim Goiano (online), v. 13, n. 3, Goiânia, 2019. p. 344-368.

EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, 5ª ed. ver. e ampl., 2018. 531 p.

FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **International soil classification system for naming soils and creating legends for soil maps. Rome: World Soil Resources**. IUSS Working Group WRB - World Reference Base for soil resources, 2014.

FARIAS, M. C. V. **Sub-bacia hidrográfica do rio Poxim: transformação da paisagem (1970-2010)**. Teve (Doutorado) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2011. 280 p.

FROLOVA, M. From the Russian/Soviet landscape concept to the geosystem approach to integrative environmental studies in an international context. **Landscape Ecology**, v. 34, n. 7, 2019. p. 1485-1502.

GRIGORYEV, A. A. The theoretical fundamentals of modern Physical Geography. In: **The Interaction of Sciences in the Study of the Earth**. Moscow: Progress Publishers, 1968. p. 77-91.

HUGGETT, R. J. Geocology: an evolutionary approach. **Taylor & Francis e-Library**, 3. ed., 2003. 320 p.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Mapa pedológico do Brasil**. Rio de Janeiro: Diretoria de Geociências, 2021c. 1 mapa color. Escala 1:250.000. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/pedologia/10871-pedologia.html?=&t=downloads>. Acesso em: 07 set. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manual técnico de geologia**. Rio de Janeiro: Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1998. 306 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=27919>. Acesso em: 07 set. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manual técnico de geomorfologia**. Rio de Janeiro: Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 2ª ed., 2009. 178 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=244353>. Acesso em: 07 set. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manual técnico de pedologia**. Rio de Janeiro: Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 3ª ed., 2015. 430 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=295017>>. Acesso em: 07 set. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa geológico do Brasil**. Rio de Janeiro: Diretoria de Geociências, 2021a. 1 mapa color. Escala 1:250.000. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/geologia/15822-geologia-1-250-000.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 07 set. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa geomorfológico do Brasil**. Rio de Janeiro: Diretoria de Geociências, 2021b. 1 mapa color. Escala 1:250.000. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/geomorfologia/10870-geomorfologia.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 07 set. 2021.

INMET - INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. Portal Inmet, 2021. Dados meteorológicos disponíveis para estação automática de Aracaju. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

JACOMINE, P. K. T.; MONTENEGRO, J. O.; RIBEIRO, M. R.; FORMIGA, R. A. **Levantamento exploratório - reconhecimento de solos do Estado de Sergipe**. Recife: EMBRAPA-CPP, 1975. 506 p. (EMBRAPA-CPP. Boletim técnico, n. 36; SUDENE-DRN. Série Recursos de solos, 6). 1 mapa color. Escala 1:400.000.

KAYANO, M. T. e ANDREOLI, R. V. Clima da Região Nordeste do Brasil. In CAVALCANTI, I. F. de A. et al. (orgs.). **Tempo e Clima no Brasil**. São Paulo: **Oficina de Textos**, 2009.

LIMA, E. dos S. e PINTO, J. E. S. de S. Principais sistemas meteorológicos em Sergipe. **Revista Geonorte**, Ed. Especial 2, v.1, n.5, 2012. p.729 – 739.

MAKUNINA, G. S. The landscape-geophysical basis of geocology. **Geography and natural resources**, v. 35, n. 2, 2014. P. 109-113.

MATOS, A. L. de. Rio Poxim: História e Vida. VASCO, A. N. do, et al. (orgs.) **Rio Poxim: o rural, o urbano e o ambiental na bacia hidrográfica**. Aracaju: IFS, 2014.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: **Oficina de Texto**, 2007.

MONTEIRO, C. A. de F. Derivações Antropogenéticas dos Geossistemas Terrestres no Brasil e Alterações Climáticas: perspectivas urbanas e agrárias ao problema da elaboração de modelos de avaliação. **RA'EGA**, n. 5, 2001a. p. 197-226.

MONTEIRO, C. A. de F. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: **Editora Contexto**, 2. ed., 2001b. 127 p.

MONTEIRO, C. A. de F. Os Geossistemas como elemento de integração na síntese geográfica e fator de promoção interdisciplinar na compreensão do ambiente. **Revista de Ciências Humanas**, v. 14, n. 19, 1996. p. 67-101.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

OLIVEIRA, A. M. S.; QUEIROZ NETO, J. P. Depósitos tecnogênicos induzidos pela erosão acelerada no Planalto Ocidental Paulista. **Boletim Paulista de Geografia**, n. 73, 2017. p. 91-124.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia aplicada**. Piracicaba: FEALQ, 3. ed., 2008. 592 p.

PEREIRA, J. F. **Clima urbano e (des)conforto térmico na cidade de Aracaju-SE**. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Sergipe, 2019.

ROCHA, R. M.; LUCAS, A. A. T.; ALMEIDA, C. A. P. D.; MENEZES NETO, E. L.; NETTO, A. D. O. A. Caracterização morfométrica da sub-bacia do rio Poxim-Açu, Sergipe, Brasil. **Revista Ambiente & Água**, vol. 9, 2014. p. 276-287.

ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: **Oficina de Textos**, 2009. 208 p.

ROSS, J. L. S.; FIERZ, M. D. S. M.; NEPOMUCENO, P. L. M.; MELO, M. A. Macroformas do relevo da América do Sul. **Revista Do Departamento De Geografia**, v. 38, 2019. p. 58-69.

ROUGERIE, G.; BEROUTCHACHVILI, N. Géosystèmes et Paysages: Bilan et Méthodes. **Armand Colin**, Paris, 1991. 302 p.

SANTOS, R. D.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 7. ed., ver. e ampl., 1ª reimpressão, 2016. 101 p.

SERGIPE. **Relatório Final: Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe**. Governo do Estado de Sergipe, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, Superintendência de Hídricos – SRH Recursos, 2015.

SOCHAVA, V. B.; KRAUKLIS, A. A.; SNYTKO, V. A. Toward a unification of concepts and terms used in integral landscape investigations. **Soviet Geography**, v. 16, issue 9, 1975. p. 616-622

TEIXEIRA, L. R. **Mapa geológico e de recursos minerais do Estado de Sergipe**. Salvador: CPRM, 2014s. 1 mapa color. Escala 1:250.000. Disponível em: <<https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/21619?mode=full>>. Acesso em: 07 set. 2021.

TRICART, J. Milieu naturel, société et aménagement de l'espace. **Annales de Géographie**, n. 495, 1980. p. 614 – 623

TROLL, C. Landscape Ecology (Geocology) and Biogeocenology – a terminological study. **Geoforum**, n. 8, 1971. p. 43-46.

VASCO, A. N.; SILVA, W.; WANDERLEY, L. L. SILVA, M. G. **Rio Poxim: o rural, o urbano e o ambiental na bacia hidrográfica**. Aracaju: IFS - Instituto Federal de Sergipe, 2014. 292 p.

WANDERLEY, L. de L. A dinâmica geomorfológica e urbano-ambiental do sistema flúvio-marinho rio Sergipe - rio Poxim, em Aracaju, Sergipe, Nordeste do Brasil. **Revista GeoNordeste**, n. 2, Ano XXIV, Edição Especial, 2013.

WANDERLEY, L. de L. e AGUIAR, M. G. V. Incorporação dos recursos naturais e impactos ambientais da urbanização na bacia do rio Poxim, Sergipe (1980-2010). VASCO, A. N. do, et al. (orgs.) Rio Poxim: o rural, o urbano e o ambiental na bacia hidrográfica. Aracaju: IFS, 2014.

Flora

ANDRADE, W. M. G.; MARTINS, R. **Perfil de utilização e intenção de uso de plantas medicinais na equipe de saúde do PSF de Aracaju – Sergipe**. Monografia (Farmácia) - Universidade Federal de Sergipe, 2016.

BASTOS, M. N. A importância das formações vegetais da restinga e do manguezal para as comunidades pesqueiras. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, sér. Antropol. 11(1). 1995.

BEZERRA, J. W. A.; COSTA, A. R.; RODRIGUES, F. C.; DUARTE, A. E.; ROCHA, M. I.; BARROS, L. M. Potencial medicinal de *Lantana camara* L. (Verbenaceae): uma revisão. Universidade Regional do Cariri – **Revista de Cultura e Ciência**, Ano XI, v. 15, n. 1, 2016.

CNCFlora (Centro Nacional de Conservação da Flora). **Lista Vermelha da Flora Brasileira**. Disponível em: <<http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/listavermelha>>. Acesso em: 10 set. 2021 a 02 fev 2023.

COSTA, D. L. **Estudo fitoquímico e biológico de *Terminalia catappa* L. (Combretaceae)**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia) - Universidade Federal de Alagoas, 2010

GOUVEIA, A. L. A.; SILVA, T. R. P. M.; SILVA, N. M. B.; MAGNATA, S. S. L. P. Análise da atividade cicatrizante da *Turnera subulata*. **Resumos expandidos [...]**. Universidade Católica de Pernambuco, Recife – PE, 2013.

HAMMER, Ø., HARPER, D.A.T., RYAN, P.D. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. **Palaeontologia Electronica** 4(1): 2001. 9 p. Disponível em:< http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm>. Acesso em: 10 set. 2021 a 02 fev. 2023.

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Atlas dos manguezais do Brasil**. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2018.

IUCN (2021). **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2021.2. <www.iucnredlist.org, acessado em: 24 de outubro de 2021 a 02 de fevereiro de 2023.

JBRJ - Jardim Botânico do Rio de Janeiro. **Lista de espécies da flora do Brasil**. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2021 a 02 fev. 2023.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, vol. 2. 3. Ed., Nova Odessa - SP: Instituto Plantarum, 2009.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, vol. 3. 1.Ed., Nova Odessa - SP: Instituto Plantarum, 2009.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, vol. 1. 6. Ed. São Paulo - SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

LORENZI, H.; LACERDA, M. T. C.; BACHER, L. B. **Frutas no Brasil nativas e exóticas: de consumo *in natura***. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2015.

MARTINS, F. R. **Estrutura de uma floresta mesófila**. Campinas – SP: Editora UNICAMP, 1991.

MAULI, M. M.; FORTES, A. M. T.; ROSA, D. M.; PICCOLO, G.; MARQUES, D. S.; CORSATO, J. M.; LESZCZYNSKI, R. Alelopatia de *Leucena* sobre soja e plantas invasoras. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 30, n. 1, p. 55-62, 2009.

MONROY, R.; COLÍN, H. El guamúchil *Pithecellobium dulce* (Roxb.) Benth, un ejemplo de uso múltiple. **Madera y Bosques**, 2004.

OLIVEIRA, R. G.; TOGNELLA, M. M. P. Processo de colonização do manguezal do Rio Tavares por análise da estrutura de diferentes bosques. **Braz. J. Aquat. Sci. Technol.**, 18(1):9-18, 2004.

RIBEIRO, S. R.; FORTES, C. C.; OLIVEIRA, S. C. C.; CASTRO, C. F. S. Avaliação da atividade antioxidante de *Solanum paniculatum* (Solanaceae). **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 11, n. 3, p. 179-183, 2007.

RIBEIRO, V. M.; VALMORBIDA, R.; HARTMANN, K. C. D.; PORTO, E. C.; ALMEIDA, J.; CORSATO, J. M.; FORTES, A. M. T. Efeito alelopático de *Leucaena leucocephala* e *Hovenia dulcis* sobre germinação de *Mimosa bimucronata* e *Peltophorum dubium*. **Ilheringia: Série botânica**, Porto Alegre, p. 74, 2019.

SANTANA, J. P.; OLIVEIRA, E. V. S.; DANTAS, T. V. P.; LANDIM, M. F.; ROCHA, P. A. Fitossociologia de manguezais em zonas urbanas: um estudo de caso em Aracaju, Sergipe. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 13, n. 05, p. 2103-2113, 2020.

SCHOTT, P. C. **Benefícios potenciais de plantas daninhas: uma perspectiva de educação ambiental**. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2010.

SHEPHERD, G. J. **Fitopac 1**. Campinas: Departamento de Botânica - UNICAMP, 1995.

SILVA, N. A.; OLIVEIRA, F. F.; COSTA, L. C. B.; BIZZO, H. R.; OLIVEIRA, R. A. Caracterização química do óleo essencial da erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N. E. Br.) cultivada em Ilhéus na Bahia. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v. 8, n. 3, p. 52-55, 2006.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. **Botânica – organografia; quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos**. Viçosa: UFV, 4. ed. 2003.

WIESE, L. P. L. **Avaliação da atividade antioxidante e antiinflamatória de extrato e frações de *Alternanthera tenella* Colla**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

Herpetofauna

ALBUQUERQUE, R.L., PROTÁZIO, A.S., CAVALCANTI, L.B.Q., LOPEZ, L.C.S., MESQUITA, D.O. Geographical ecology of *Tropidurus hispidus* (Squamata: Tropiduridae) and *Cnemidophorus ocellifer* (Squamata: Teiidae) in a Neotropical Region: A comparison among Atlantic Forest, Caatinga, and Coastal Populations. **Journal of Herpetology**, p. 52: 145-155, 2018.

ANJOS, L.A. **Ecologia de um lagarto exótico (*Hemidactylus mabouia*, Gekkonidae) vivendo na natureza (campo ruderal) em Valinhos, São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 1994.

ARZABE, C. Reproductive activity patterns of anurans in two different altitudinal sites within the Brazilian Caatinga. **Revista Brasileira de Zoologia**, p. 16: 851-864, 1999.

AZEVEDO-RAMOS, C.B. **Ecologia populacional de *Hyla geographica* Spix, 1824 e sobrevivência de suas larvas em ambiente com influência de águas salobras, Estação Ecológica da Jureia, São Paulo (Amphibia, Anura, Hylidae)**. Dissertação (Mestrado em Ecologia) Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, 85 p. 1991.

CALDAS, F.L.S., DE-CARVALHO, C.B., GOMES, F.F.A., FREITAS, E.B., SANTOS, R.A., SILVA, B.D., SANTANA, D.O., FARIA, R.G. 2011. Amphibia, Anura, Hylidae, *Phyllodytes punctatus* Caramaschi and Peixoto, 2004: Distribution extension and first record out of the type locality. **Check List** 7: 55-56, 2011.

CALDAS, F.L.S., GARDA, A.A., CAVALCANTI, L.B.Q., LEITE-FILHO, E., FARIA, R.G., MESQUITA, D.O. Spatial and trophic structure of anuran assemblages in environments with different seasonal regimes in the Brazilian Northeast Region. **Copeia** 107: 567-584, 2019.

CALDAS, F.L.S.; SILVA, B.D.; SANTOS, R.A.; DE-CARVALHO, C.B.; SANTANA, D.O.; GOMES, F.F.A.; FARIA, R.G. Autoecology of *Phyllomedusa nordestina* (Anura: Hylidae) in areas of the Caatinga and Atlantic Forest in the State of Sergipe, Brazil. **North-Western Journal of Zoology**, 12: 271-285. 2016.

CARAMASCHI, U.; PEIXOTO, O.L. A new species of *Phyllodytes* (Anura: Hylidae) from the state of Sergipe, northeastern Brazil. **Amphibia-Reptilia** 25: 1-7, 2004.

CARVALHO, A.L.G.; BRITTO, M.R., Fernandes, D.S. Biogeography of the lizard genus *Tropidurus* Wied-Neuwied, 1825 (Squamata: Tropiduridae): distribution, endemism, and area relationships in South America. **PLOS One** 8: 1-14, 2013.

CASTRO, E.R.; GALETTI, M. Frugivoria e dispersão de sementes pelo lagarto teiú *Tupinambis merianae* (Reptilia: Teiidae). **Papéis Avulsos de Zoologia** 44: 91-97, 2004.

COSTA, F.P., SANTOS, D.B., MAIA, R.S. Padrões de atividade e utilização de micro-habitat em lagartos do gênero *Tropidurus* em espaço urbanizado de Natal, Brasil. **Journal of Animal Behaviour and Biometeorology**, 4: 71-75, 2016.

COSTA, H.C.; BÉRNILS, R.S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. **Herpetologia Brasileira**, 7: 11-58, 2018.

CRUMP, M.L.; SCOTT, N.J.J. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians. 1994. p. 76–141. In: HEYER, W.R., DONNELLY, M.A., MCDIARMID, R.W., HAYEK, L.C., FOSTER, M.S. (eds.), Standard Techniques for Inventory and Monitoring. **Smithsonian Institution Press**, Washington.

DINIZ-FILHO, J.A.F.; BINI, L.M.; VIEIRA, C.M.; SOUZA, M.C.; BASTOS, R.P.; BRANDÃO, D.; OLIVEIRA, L.G. Spatial patterns in species richness and priority areas for conservation of anurans in the Cerrado region, Central Brazil. **Amphibia-Reptilia**, 25: 63-75, 2004.

ENTIAUSPE-NETO, O.; PERLEBERG, T.; FREITAS, M.A. Herpetofauna from an urban Pampa fragment in southern Brazil: composition, structure and conservation. **Check List** 12: 1-15, 2016.

FILHO, G.A.P.; VIEIRA, W.L.S.; MONTINGELLI, G.G.; RODRIGUES, J.B.; ALVES, R.R.N.; FRANÇA, R.G.R. **Diversidade**, 2017. p. 316. In: FILHO, G.A.P., VIEIRA, W.L.S., ALVES, R.R.N., FRANÇA, F.G.R. (eds.), *Serpentes da Paraíba*. Edição do Autor, João Pessoa.

FREITAS, M.A. Herpetofauna no Nordeste Brasileiro. **Technical Books Editora**, Rio de Janeiro, 2015.

FROST, D.R. The American Museum of Natural History, 2021. **Amphibian Species of the World 6.1, an Online Reference**. Disponível em: <<http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/index.php/>>. Acessado em: 23. Set 2021.

GIASSON, L.O.M. **Comportamento social e reprodutivo de *Hyla albomarginata* Spix, 1824 (Anura: Hylidae) na Mata Atlântica**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.

GONZÁLEZ-DEL-PLIEGO, P., FRECKLETON, R.P., EDWARDS, D.P., KOO, M.S., SCHEFFERS, B.R., PYRON, R.A., JETZ, W. Phylogenetic and trait-based prediction of extinction risk for data-deficient amphibians. **Current Biology** 29: 1557-1563, 2019.

HADDAD, C.F.B., PRADO, C.P.A. Reproductive modes in frogs and their unexpected diversity in the Atlantic Forest of Brazil. **BioScience** 55: 207-217, 2005.

HADDAD, C.F.B., TOLEDO, L.F., PRADO, C.P.A. **Anfíbios da Mata Atlântica: Guia dos Anfíbios Anuros da Mata Atlântica**. Editora Neotropica, São Paulo, 2008.

HADDAD, C.F.B., TOLEDO, L.F., PRADO, C.P.A., LOEBMANN, D., GASPARINI, J.L., SAZIMA, I. **Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia**. Anolisbooks, São Paulo, 2013.

HAMMER, Ø., HARPER, D.A., RYAN, P.D. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. **Palaeontologia Electronica** 4: 1-9., 2001.

HILDEBRAND, M., GOSLOW, G.E. Análise da estrutura dos vertebrados. **Atheneu**, 2. ed., São Paulo, 2006.

ICMBIO. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. ICMBIO/MMA, Brasília, 2018.

IUCN 2021. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2021.2. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 25 set. 2021.

JOLY, C.A.; METZGER, J.P.; TABARELLI, M. Experiences from the Brazilian Atlantic Forest: ecological findings and conservation initiatives. **New Phytologist**, 204: 459-473, 2014.

- LOURENÇO, A.C.C.; LUNA, M.C.; POMBAL, J.P. A new species of the *Scinax catharinae* Group (Anura: Hylidae) from Northeastern Brazil. **Zootaxa**, 3889: 259-276, 2014.
- MARQUES, O.A.V., ETEROVIC, A., STRÜSSMANN, C., SAZIMA, I. Serpentes do Pantanal: guia ilustrado. **Holos**, 1 ed. São Paulo, 2005.
- MARTINS, M.; MOLINA, F.B. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. 2008. p. 327-334. In: MACHADO, A.B.M., DRUMMON, G.M., PAGLIA, A.P. (eds.), **Livro vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de extinção**. MMA, Brasília.
- MESQUITA, D.O.; ALVES, B.C.; PEDRO, C.K.; LARANJEIRAS, D.O.; CALDAS, F.L.; PEDROSA, I.M.; RODRIGUES, J.B.; DRUMMOND, L.O.; CAVALCANTI, L.B.; WACHLEVSKI, M. Herpetofauna in two habitat types (tabuleiros and Stational Semidecidual Forest) in the Reserva Biológica Guaribas, northeastern Brazil. **Herpetology Notes** 11: 455-474, 2018.
- MESQUITA, D.O.; COSTA, G.C.; GARDA, A.A.; DELFIM, F.R. **Species Composition, Biogeography and Conservation of the Caatinga Lizards**. 2017. p. 151-180. In: SILVA, J.M.C., LEAL, I.R., TABARELLI, M. (eds.), *Caatinga: The Largest Tropical Dry Forest Region in South America*. Springer, Miami.
- MONTANO FLORES, R.R. Monitoreo de caceria y de la biología de *Tupinambis spp.* (Sauria: Teiidae) en el Izozog Provincia Cordilleira, Santa Cruz, Bolívia, 1999.
- MOURA, A.C.A.; CAVALCANTI, L.; LEITE-FILHO, E.; MESQUITA, D.O.; MCCONKEY, K.R. Can green iguanas compensate for vanishing seed dispersers in the Atlantic Forest fragments of north-east Brazil? **Journal of Zoology**, 295: 189-196, 2015.
- MOURA, G.J.B.; FREIRE, E.M.X.; SANTOS, E.M.; MORAIS, Z.M.B.; LINS, E.A.M.; ANDRADE, E.V.E.; FERREIRA, J.D.C. 2011. **Distribuição geográfica e caracterização ecológica dos répteis do Estado de Pernambuco**. 2011. p. 229-290. In: Moura, G.J.B., Santos, E.M., Oliveira, M.A.B., Cabral, M.C.C. (eds.), *Herpetologia no Estado de Pernambuco*. MMA, Brasília.
- PIANKA, E.R., VITT, L.J. Lizards: Windows to the Evolution of Diversity. **University of California Press**, Berkeley, 2003.
- PROBIO. **Biodiversidade Brasileira: Avaliação e Identificação de Áreas Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília - DF, 2002.
- RAMALHO, W.P., SILVA, J.R., SOARES, P.T., FERRAZ, D., ARRUDA, F.V., PRADO, V.H. The anurans and squamates of a peri-urban Cerrado remnant in the State of Goiás, Central Brazil. **Herpetology Notes** 11: 573-583, 2018.
- RODRIGUES, M.T. Sistemática, ecologia e zoogeografia dos *Tropidurus* do grupo *torquatus* ao sul do Rio Amazonas (Sauria, Iguanidae). **Arquivos de Zoologia** 31: 105-230, 1987.
- ROSÁRIO, I.R., SANTOS, R.M.L., ARIAS, F., ROCHA, C.F.D., DIAS, E.J.R., CARVALHO, C.M., RODRIGUES, M.T. Phylogeography of the endangered sand dune whiptail lizard *Glaucomastix abaetensis* (Dias, Rocha & Vrcibradic, 2002) with the description of a new species. **Zootaxa** 4624: 451-477, 2019.

SEGALLA, M.V., BERNECK, B., CANEDO, C., CARAMASCHI, U., CRUZ, C.A.G., GARCIA, P.C., GRANT, T., HADDAD, C.F., LOURENÇO, A.C.C., MÂNGIA, S. List of Brazilian amphibians. **Herpetologia Brasileira** 10: 121-217, 2021.

SEVERTSOVA, E.A., GUTIÉRREZ, D.R.A., SEVERTSOV, A.S. **Morphometry as a method of studying adaptive regulation of embryogenesis in polluted environments**. 2012. p. 555-572. In: Sato, K.I. (ed.), Embryogenesis. INTECH, Rijeka (PGS).

SILVA, M.C. **Autoecologia do lagarto neotropical *Brasiliscincus heathi* Schmidt & Inger, 1951 (Squamata: Mabuyidae) em um fragmento de Floresta Atlântica no Nordeste do Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.

SILVEIRA, L.F.; BEISIEGEL, B.M.; CURCIO, F.F.; VALDUJO, P.H.; DIXO, M.; VERDADE, V.K.; MATTOX, G.M.T.; CUNNINGHAM, P.T.M. Para que servem os inventários de fauna?. **Estudos Avançados** 24: 173-207, 2010.

STEVENS, R.D.; GAVILANEZ, M.M.; TELLO, J.S.; RAY, D.A. Phylogenetic structure illuminates the mechanistic role of environmental heterogeneity in community organization. **Journal of Animal Ecology** 81: 455-462, 2012.

SWARTZ, T.M.; MILLER, J.R. Managing farm ponds as breeding sites for amphibians: key trade-offs in agricultural function and habitat conservation. **Ecological Applications** 29: 1-39, 2019.

TORRESAN, F., ASSIS, A.C.C. **Análise da distribuição espacial dos remanescentes da Mata Atlântica sergipana e do seu passivo ambiental**. Embrapa Tabuleiros Costeiros-Documents (INFOTECA-E), Aracaju, 2019.

UETZ, P., FREED, P., AGUILAR, R., HOŠEK, J. **The Reptile Database**, 2021. Disponível em <<http://www.reptile-database.org>>. Acessado em: 29 ago. 2021.

VANZOLINI, P.E. On South American *Hemidactylus* (Sauria, Gekkonidae). **Papéis Avulsos de Zoologia** 31: 307-343, 1978.

VANZOLINI, P.E., COSTA-RAMOS, A.M.M., VITT, L.J. Répteis da Caatinga. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 1980.

VITT, L.J., CALDWELL, J.P. Herpetology: An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles. 4th edition. **Academic Press**, San Diego, 2014.

VITT, L.J., COLLI, G.R., CALDWELL, J.P., MESQUITA, D.O., GARDA, A.A., FRANÇA, F.G. Detecting variation in microhabitat use in low-diversity lizard assemblages across small-scale habitat gradients. **Journal of Herpetology**, 41: 654-663, 2007.

XAVIER, A.L., NAPOLI, M.F. Contribution of environmental variables to anuran community structure in the Caatinga Domain of Brazil. **Phyllomedusa** 10: p. 45-64, 2011.

ZIMMERMAN, B., SIMBERLOFF, D. An historical interpretation of habitat use by frogs in a Central Amazonian forest. **Journal of Biogeography** n. 23: p. 27-46, 1996.

Avifauna

ACCORDI, I.A. e HARTZ, S.M. Aves em um mosaico de ambientes costeiros no sul do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 172: 49-59, 2013.

ACEVEDO, M.A.; AIDE, T.M. Bird community dynamics and habitat associations in karsts, mangrove and Pterocarpous forest fragments in an urban zone in Puerto Rico. **Caribb. J. Sci.** 44, p. 402–416, 2008.

ALMEIDA, B. J. M. e BARBIERI, E. Biodiversidade das aves do manguezal da 13 de julho em Aracaju, Sergipe. **O Mundo da Saúde**. São Paulo. v. 32, n. 3:p. 317-328, 2008.

ALVES, R.R.N.; NOUGUEIRA, E.E.G.; ARAUJO, H.F.P.; BROOKS, S.E. Bird-keeping in the Caatinga, NE Brasil. **Human Ecology**. n. 38: p. 147–156, 2010.

ANJOS, L. Consequências biológicas da fragmentação no norte do Paraná. **Inst. de Pesq. e Est. Florestais** v. 12, n. 32: p. 87-94, dez.1998.

ARAUJO, H. F. P. & RODRIGUES, R. C. & NISHIDA, A. K. Composição da avifauna em complexos estuarinos no estado da Paraíba, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.14, n.3, p. 249-259, 2006.

AZEVEDO-JÚNIOR, S.M. de; LARRAZÁBAL M.E.L. de. **Aves: Biologia, Ecologia e Movimentação**, 2000. p. 155-162. *In*: H.M. BARROS; E. ESKINAZI-LEÇA; S.L. MACEDO & T. LIMA (Eds.) Gerenciamento Participativo de Estuários e Manguezais. Ed. Universitária da UFPE, Recife.

AZEVEDO-JÚNIOR, S.M. de; DIAS FILHO, M.M.; LARRAZÁBAL, M.E. Plumagem e mudas de Caradriiformes (Aves) no litoral de Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.18 (3): p. 657-672, 2001a.

AZEVEDO-JÚNIOR, S.M. de; DIAS FILHO, M.M.; LARRAZÁBAL, M.E.; TELINO JÚNIOR, W.R.; LYRA NEVES, R.M.; FERNANDES, C.J.G. **Recapturas e recuperações de aves migratórias no litoral de Pernambuco, Brasil**. Ararajuba, Brasília 9 (1): p. 33-42, 2001b.

BACKWELL, P. R. Y.; O'HARA, P. D.; CHRISTY, J. H. 1998. Prey availability and selective foraging in shorebirds. **Animal Behaviour**, n. 55, p. 1659-1667, 1998.

BIBBY C. J.; COLLAR, N. J.; CROSBY, M. J., HEATH, M. F.; IMBODEN, C.; JOHNSON, T. H.; LONG, A. J.; STATTERSFIELD, A. J.; THIRGOOD, S. J. Putting Biodiversity on the Map: Priority Areas for Global Conservation. **Cambridge**: ICBP, 1992.

BRANCO, J.O.; I.F. MACHADO; M.S. BOVENDORP. 2004. Avifauna associada a ambientes de influência marítima no litoral de Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 21 (3): 459–466.

BROWN AC, MCLACHLAN A. **Birds and others terrestrial vertebrates**. In: Ecology of sandy shores. New York: Elsevier; 1990. 234p. Cramp S, Simmons. Handbook of the birds of Europe, the Middle East, and North Africa. Waders to Gulls. Oxford: Oxford Univ., v. 3, 230p. 1983.

CABRAL, S. A. S.; AZAVEDO-JUNIOR, S. M.; LARRAZÁBAL, M. E. Levantamento das aves da Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu, no litoral de Alagoas, Brasil. **Ornithologia**, v. 1, n.2, p. 161-167, 2006.

CITES, 2021. **Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora**: Appendices I, II and III. Disponível em: <<https://www.cites.org>>. Acesso em 21 set. 2021.

CULLEN, JR.L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. **Transectos lineares na estimativa de densidade de mamíferos e aves de médio e grande porte**. In: CULLEN, Jr. L. et al., (orgs), Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Editora da UFPR. Curitiba, p. 169-179, 2004.

ELLENBERG, H. Was its ein Bioindikator? *Okologie, Vogel*, n. 3, p. 83-99. 1981. IN: FERNANDES-FERREIRA, H.; MENDONÇA, S.V.; ALBANO, C.; FERREIRA, F.S.; ALVES, R.R.N. Hunting, use and conservation of birds in Northeast Brazil. *Biodiversity and Conservation*, 21(1): 221-244, 2012.

GOCHFELD, M.; BURGER, J.; CHRISTIE, D.A. 2016b. Common Tern (*Sterna hirundo*). In: DEL HOYO, J.; ELLIOTT, A.; SARGATAL, J.; CHRISTIE, D.A.; DE JUANA, E. (EDS.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Barcelona, **Lynx Edicions**. Disponível em: <www.hbw.com/node/54025>. Acesso em: 17 set. 2021.

GOMES, L.J.; SANTANA, V.; RIBEIRO, G.T. Unidades de Conservação no Estado de Sergipe. **Fapese** 2(1): 101–112, 2006.

GWYNNE, J.A.; RIDGELY, R. S.; TUDOR, G.; ARGEL, M. 2010. Aves do Brasil. Vol. 1. **Pantanal & Cerrado**. Ed. Horizonte, 2010.

HAHN, E.; K. HAHN; M. STOEPLER. 1989. Schwermetalle in Federn von Habichten (*Accipiter gentiles*) aus unterschiedlich belasteten Gebiet. **Journal Ornithology**. 130: 303-309, 1989.

HAYMAN, P.; MARCHANT, J.; PRANTER, T. Shorebirds: an identification guide. Boston: **Houghton Mifflin Co**. 1986.

HILTY, S. Scarlet-throated Tanager (*Compsothraupis loricata*), versão 1.0. Em Birds of the World (J. DEL HOYO, A. ELLIOTT, J. SARGATAL, DA CHRISTIE E. DE JUANA, Editors). **Cornell Lab of Ornithology**, Ithaca, NY, EUA, 2020.

IUCN. International Union for Conservation of Nature. 2021. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 21 set. 2021.

LARRAZÁBAL, M. E. de; AZEVEDO-JÚNIOR, S. M. de; PENA, O. Monitoramento de aves limícolas na Salina Diamante Branco, Galinhos, Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, 19 (4): 1081-1089, 2002.

LIMA, P.C.; LIMA, R.C.F.R.; HAYS, H.; SANTOS, S.S.; CORMONS, T.; CORMONS, G.; DICOSTANZO, J.; LIMA, T.N.C. Recuperações de *Sterna eurygnatha* Saunders, 1876 na Bahia, Brasil, entre 1995 e 2004. **Atualidades Ornitológicas**, 122: 4, 2004b.

LYRA NEVES, R.M. DE; M.M. DIAS; S.M. DE AZEVEDO-JÚNIOR; W.R. TELINO JÚNIOR; M.E.L. DE LARRAZÁBALB. Comunidade de aves da Reserva Estadual de Gurjaú, Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, 21 (3): 581-592, 2004b.

LYRA NEVES, R.M., S.M. DE AZEVEDO JÚNIOR; W.R. TELINO JÚNIOR. Monitoramento do maçarico-branco, *Calidris alba* (Pallas) (Aves, Scolopacidae), através de recuperações de anilhas coloridas, na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, 21 (2): 319-324, 2004a.

- MAGURRAN, A. E. **Medindo a diversidade biológica**. Curitiba: UFPR, 2011.
- MANCINI, P. L.; REIS-NETO, A. S.; FISCHER, L. G.; SILVEIRAA, L.F. & SCHAEFFER-NOVELLI, Y. **Differences in diversity and habitat use of avifauna in distinct mangrove areas in São Sebastião, São Paulo, Brazil**. 2018.
- MESTRE, L.A.M., KRUL, R., MORAES, V. Mangrove bird community of Paranaguá Bay - Paraná, Brazil. **Braz. Arch. Biol. Tech.** 50, 75–83, 2007.
- MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014. Reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção” - Lista, conforme Anexo I da presente Portaria, em observância aos Arts. 6º e 7º da Portaria nº 43, de 31 de janeiro de 2014. **Diário Oficial da União**, Seção 1, 2014.
- MOBLEY, J. *Pitangus sulphuratus*. In: del Hoyo, J.; Elliott, A. & Christie, D. (Eds.). *Handbook of the Birds of the World, Vol. 9: Cotinga to Pipits and Wagtails*. Barcelona, **Lynx Edicions**, 2004a. p. 408.
- MOHD-AZLAN, J.; NOSKE, R.A.; LAWES, M.J. The role of habitat heterogeneity in structuring mangrove bird assemblages. **Diversity** 7, 118–136, 2015.
- MOTTA-JUNIOR, J. C. Estrutura trófica e composição das avifaunas de três habitats terrestres na região central do Estado de São Paulo. **Ararajuba** 1: 65-71. 1990.
- NAGELKERKEN, I., BLABER, S.J.M., BOUILLON, S., GREEN, P., HAYWOOD, M., KIRTON, L.G., MEYNECKE, J.O., PAWLIK, J., PENROSE, H.M., SASEKUMAR, A., SOMERFIELD, P.J. The habitat function of mangroves for terrestrial and marine fauna: a review. **Aquat. Bot.** 89, 155–185, 2008.
- NAVEDO, J.G., HAHN, S., PAREJO, M., ABAD-GÓMEZ, J.M., GUTIÉRREZ, J.S., VILLEGAS, A., SÁNCHEZ-GUZMÁN, J.M., MASERO, J.A. Unravelling trophic subsidies of agroecosystems for biodiversity conservation: food consumption and nutrient recycling by waterbirds in Mediterranean rice fields. **Sci. Total Environ.** 511, 288–297, 2015.
- NOL, E.; BLANKEN, M.S. 1999. **Semipalmated Plover (*Charadrius semipalmatus*)**. In: POOLE, A.; GILL F. (Eds.). *The Birds of North America*, n. 444. Philadelphia, The Birds of North America, 24p.
- PACHECO, J.F.; SILVEIRA, L.F.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; BENCKE, G.A.; BRAVO, G.A.; BRITO, G.R.R.; COHN-HAFT, M.; MAURICIO, G.N.; NAKA, L.N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; LEES, A.C.; FIGUEIREDO, L.F.A.; CARRANO, E.; GUEDES, R.C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V.Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. **Ornithology Research**, 29(2), 2021.
- PEREIRA, G.A.; BRITO, M.T. Diversidade de aves silvestres brasileiras comercializadas nas feiras livres da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. **Atualidades ornitológicas**, 126(1): 7, 2005.
- PARSONS, KC E TL MASTER. Snowy Egret (*Egretta thula*), versão 1.0. **Em Birds of the World** (AF Poole e FB Gill, Editores). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA, 2020.

- PINTO, O.M.O. **Novo catálogo das aves do Brasil, primeira parte, aves não passeriformes e passeriformes não oscines, com exclusão da família Tyrannidae.** São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S.A., IX+446p, 1978.
- RAMOS, S. Manguezais da Bahia: breves considerações. Ilhéus: **Editus**, 2002.
- RIDGELY, R.S.; TUDOR, G. Field Guide to the Songbirds of South America. **University of Texas Press**, 2009.
- RODRIGUES, A. A. F.; LOPES, A. T. L.; GONÇALVES, E.; SILVA, A.; SCHNEIDER, M. P. C. Philopatry of the Semipalmated Sandpiper (*Calidris pusilla*) on the Brazilian coast. **Ornitología Neotropical**. 18: 285-291, 2007.
- ROSA, G. A. B. **Dinâmica das comunidades de aves no mosaico de habitats do Pantanal do Rio Negro, MS.** Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2009.
- SANTOS, A.L.C. **Diagnóstico dos fragmentos de mata atlântica de Sergipe através de sensoriamento remoto.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2009.
- SHEALER, D., LIECHTY, J.S.; PIERCE, A.R.; PYLE, P.; PATTEN, M.A. Sandwich Tern (*Thalasseus sandvicensis*), versão 1.0. **Em Birds of the World** (SM Billerman, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA, 2020.
- SICK, H. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: **Nova Fronteira**, 1997.
- SIGRIST, T. **Guia de Campo: Aves do Brasil Oriental.** 1. ed. São Paulo Editora Avis Brasilis, 2007a
- SIGRIST, T. **Aves do Brasil: uma visão artística.** 2. ed. São Paulo: Editora Avis Brasilis, 2007b.
- SOMENZARI, M., AMARAL, P.P., CUETO, V.R., GUARALDO, A.C., JAHN, A.E., LIMA, D.M., LIMA, P.C., LUGARINI, C., MACHADO, C.G., MARTINEZ, J., NASCIMENTO, J.L.X., PACHECO, J.F., PALUDO, D., PRESTES, N.P., SERAFINI, P.P., SILVEIRA, L.F., SOUSA, A.E.A., SOUSA, N.A., SOUZA, M.A., TELINO-JÚNIOR, W.R.; WHITNEY, B.M. An overview of migratory birds in Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia**, 58: e20185803, 2018.
- SOUZA, A.C. **A bacia interior do rio Sergipe: caracterização ambiental.** Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Geografia) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, 1992.
- STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER III, T.A.; MOSCOVITS, D.K. Neotropical Birds Ecology and Conservation. **University of Chicago Press**, Chicago. 478 p., 1996.
- TELINO-JÚNIOR, W. R.; S.M. DE AZEVEDO-JÚNIOR; R.M. DE. L. NEVES. Censo de aves migratórias (Charadriidae, Scolopacidae e Laridae) na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, 20 (3): 451-456, 2003.
- TEWS, K.; BROSE, U.; GRIMM, V.; TIELBÖRGER, K.; WICHMANN, M.C.; SCHWAGER, M.; JELTSCH, F., 2004. Animal species diversity driven by habitat heterogeneity/diversity: the importance of keystone structures. **J. Biogeogr.** 31, 79–92, 2004.

VALENTE, R.M.; SILVA, J.M.C.; STRAUBE, F.C.; NASCIMENTO, J.L.X. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. **Conservation International**. Belem, 2011. 400 p.

VAN GILS, J.; WIERSMA, P. Willet (*Tringa semipalmata*). In: DEL HOYO, J., ELLIOTT, A., SARGATAL, J., CHRISTIE, DA; DE JUANA, E. (eds.) (2014). Handbook of Birds of a VivoMundial. **Lynx Edicions**, Barcelona, 1996.

VANNUCCI, M. **Os Manguezais e Nós**: Uma síntese de percepções. 2. ed. revista e ampliada. Ed. CNPq. Universidade de São Paulo, 2003.

WATTS, BD. Yellow-crowned Night-Heron (*Nyctanassa violacea*), versão 1.0. **Em Birds of the World** (AF Poole, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.2173/bow.ycnher.01>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Mastofauna Terrestre

ALMEIDA, A. J. D.; TORQUETTI, C. G.; TALAMONI, S. A. Use of space by neotropical marsupial *Didelphis albiventris* (Didelphimorphia: Didelphidae) in an urban forest fragment. **Revista Brasileira de Zoologia**, 25(2), 214-219, 2008.

ALMEIDA, M. C. S.; FERREIRA, F. S.; BELTRÃO-MENDES, R. Mamíferos cinegéticos numa região de Mata Atlântica do Nordeste do Brasil: espécies e usos por caçadores locais. Submetido.

ANDRADE, A. M., ARCOVERDE, D. L., & ALBERNAZ, A. L. Relationship of Neotropical otter vestiges with environmental and anthropogenic factors. **Acta Amazonica**, 49, 183-192, 2019.

ASTÚA, D.; MOURA, R. T.; GRELE, C. E.; FONSECA, M. T. Influence of baits, trap type and position for small mammal capture in a Brazilian lowland Atlantic Forest. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, 19(1), 31-44, 2006.

AUGUST, P. V. The Role of Habitat Complexity and Heterogeneity in Structuring Tropical Mammal Communities. **Ecology**, 64, 1495-1507, 1983.

BELTRÃO-MENDES, R.; CUNHA, M. A.; SILVA, C.; BASTOS, P. C. R.; RUIZ-ESPARZA, J.; BRANDÃO, M. V.; ROCHA, P. A.; FERRARI, S. F. Non-volant mammals of the Ibura National Forest, northeastern Brazil. *Acta Scientiarum*. **Biological Sciences**, 42, e49958, 2020.

BELTRÃO-MENDES, R.; FERRARI, S. F. Mangrove Forests as a Key Habitat for the Conservation of the Critically Endangered Yellow-breasted Capuchin, *Sapajus xanthosternos*, in the Brazilian Northeast. (68–76). In: Nowak, K., Barnett, A. A., & Matsuda, I. (eds.), *Primates in flooded habitats: ecology and conservation*. **Cambridge University Press**, Cambridge, 2019.

BEZERRA, A. M. R.; LAZAR, A.; BONVICINO, C. R.; CUNHA, A. S. Subsidies for a poorly known endemic semiarid biome of Brazil: non-volant mammals of an eastern region of Caatinga. **Zool. Stud.** 53: 16, 2014.

BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A.; D'ANDREA, P. S. **Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos**. Série de Manuais

Técnicos, 11. Rio de Janeiro, Centro Pan-Americano de Febre Afosa – OPAS/OMS, 122p, 2018.

BORGES, J. C. G.; ARAÚJO, P. G.; DAIANE, D. G.; MIRANDA, G. E. C. Identificação de itens alimentares constituintes da dieta dos peixes-boi marinhos (*Trichechus manatus*) na região Nordeste do Brasil. **Biotemas**, 21(2), 77-81, 2008.

BORGES, L. H.; CALOURO, A.; BOTELHO, A. L.; SILVEIRA, M. Diversity and habitat preference of medium and large-sized mammals in an urban forest fragment of southwestern Amazon. **Iheringia. Série Zoologia**, 104, 168-174, 2014.

BORGES, P. A. L.; TOMÁS, W. M. (2008). **Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal**. 2.ed. Corumbá MS: Embrapa Pantanal, 139 p.

BORON, V.; DEERE, N. J.; XOFIS, P.; LINK, A.; QUIÑONES-GUERRERO, A.; PAYAN, E.; TZANOPOULOS, J. Richness, diversity, and factors influencing occupancy of mammal communities across human-modified landscapes in Colombia. **Biological Conservation**, 232, 108-116, 2019.

CALAZANS, J. F.; BOCCHIGLIERI, A. Small mammals in Restinga areas of North-Eastern Brazil. **Mastozoologia Neotropical**, 27(2), 298-305, 2020.

CARRILLO-RUBIO, E.; LAFÓN, A. **Neotropical river otter micro-habitat preference in West-central Chihuahua, Mexico**. IUCN Otter Specialist Group Bulletin, 21(1), 10-15, 2004.

CHEIDA, C. C.; RODRIGUES, F. H. G.; MOURÃO, G. M. **Ecologia espaço-temporal de guaxinins *Procyon cancrivorus* (Carnivora, Procyonidae) no Pantanal central**, 2012.

CHEREM, J. J. Registros de mamíferos não voadores em estudos de avaliação ambiental no sul do Brasil. **Biotemas**, 18(2), 169-202, 2005.

CHIZZOTTI, A. (2005). Pesquisa em ciências humanas e sociais. 7ª. ed., Cortez: São Paulo, 164p.

COLE, F. R.; WILSON, D. E. **Mammalian diversity and natural history**. In: WILSON, D. E.; COLE, F. R.; NICHOLS, J. D.; RUDRAN, R.; FOSTER, M. S. (eds), Measuring and monitoring biological diversity: Standard methods for mammals. Washington, Smithsonian Institution Press, p. 409, 1996.

CULLEN-JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. **Transectos lineares na estimativa de densidade de mamíferos e aves de médio e grande porte**. In: CULLEN-JR. L. et al., (orgs.), Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Editora da UFPR. Curitiba, p. 169-179, 2004.

DEUTSCH, C.J.; SELF-SULLIVAN, C.; MIGNUCCI-GIANNONI, A. ***Trichechus manatus***. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T22103A9356917. 2008.

DIAS, D. M.; MENDONÇA, L. M. C.; ALBUQUERQUE, N. M.; TERRA, R. F. C.; SILVESTRE, S. M.; MOURA, V. S.; BELTRÃO, R., RUIZ-ESPARZA, J., ROCHA, P. A., & FERRARI, S. F. (2017). **Preliminary survey of the nonvolant mammals of a remnant of coastal restinga habitat in eastern Sergipe, Brazil**.

DOTTA, G.; VERDADE, L. M. Trophic categories in a mammal assemblage: diversity in an agricultural landscape. **Biota Neotropica**, 7(2): 287-292, 2007.

EMMONS, L.H.; FEER, F. Neotropical Rainforest Mammals. A Field Guide. 2. Ed., **The University of Chicago Press**, Chicago, 307 p., 1997.

FEIJÓ, A.; LANGGUTH, A. Mamíferos de Médio e Grande Porte do Nordeste do Brasil: Distribuição e Taxonomia, com Descrição de Novas Espécies. **Revista Nordestina de Biologia**, 22, 3-225, 2013.

FENG, A. Y.; HIMSWORTH, C. G. The secret life of the city rat: a review of the ecology of urban Norway and black rats (*Rattus norvegicus* and *Rattus rattus*). **Urban Ecosystems**, 17(1), 149-162, 2014.

FONSECA, G. A. B.; ROBINSON, J. G. Forest size and structure: competitive and predatory effects on small mammal communities. **Biological Conservation**, 53, 265-294, 1990.

GARDNER, A. L. (ed.). Mammals of South America (Vol. 1): Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats. Chicago, IL: **University of Chicago Press**, 2008.

GENTILE, R.; CARDOSO, T. S.; COSTA-NETO, S. F.; TEIXEIRA, B. R.; D'ANDREA, P. S. Community structure and population dynamics of small mammals in an urban-sylvatic interface area in Rio de Janeiro, Brazil. **Zoologia** (Curitiba), 35, e13465, 2018.

HAMMER, Ø.; HARPER, D. A.; RYAN, P. D. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. **Palaeontologia Electronica** 4: 1-9, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapa de biomas**. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: http://geofpt.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/estudos_ambientais/biomas/vetores/Biomas_5000mil.zip. Acesso em: 04 out. 2021.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**: Volume II - Mamíferos. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: ICMBio. 2018. 622p.

IUCN – International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. (2021). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2021-2. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org>>.. Acessado em: 03 de out. 2021.

JÚNIOR, O. C.; LUZ, N. C. Pegadas: Séries Boas Práticas. **Edufpa**, Belém, 2008. 66 p.

KUCERA, T. E.; BARRETT, R. H. (2011). A history of camera trapping. In: O'CONNELL, A. F., NICHOLS, J. D.; KARANTH, K. U. (eds), Camera traps in animal ecology: methods and analyses. New York: **Springer**, pp. 9-26.

LEMOS, F. G.; FACURE, K. G.; AZEVEDO, F. C. A first approach to the comparative ecology of the hoary fox and the crab-eating fox in a fragmented human altered landscape in the Cerrado biome at Central Brazil. p. 143-160, 2011. In: ROSALINO, L. M.; GHELIER-COSTA, C. (eds.). Middle-sized carnivores in agricultural landscapes. **Nova Science Publishers**, New York.

LYNCH, A. J. Creating effective urban greenways and stepping-stones: Four critical gaps in habitat connectivity planning research. **Journal of Planning Literature**, 34(2), 131-155, 2019.

LYRA-JORGE, M. C.; PIVELLO, V. R. Combining live trap and pitfall to survey terrestrial small mammals in savanna and forest habitats, in Brazil. **Mammalia** (Paris), 65(4), 524-530, 2001.

MAGURRAN, A. E. **Medindo a diversidade biológica**. Curitiba: UFPR, 2011.

MARES, M. A.; ERNEST, K. A.; GETTINGER, D. D. Small mammal community structure and composition in the Cerrado Province of central Brazil. **Journal of Tropical Ecology** 2(4):289-300, 1986.

MARQUES, E.; FERRARI, S. F.; BELTRÃO-MENDES, R.; BITENCURTI, D. P.; CARVALHO, T. M. Mapeamento e caracterização dos fragmentos florestais na bacia hidrográfica do baixo rio São Francisco, Sergipe. **Revista Geográfica Acadêmica**, 11(1),104-128, 2017.

MARTINELLI, M. M.; VOLPI, T. A. Diet of racoon *Procyon cancrivorus* (Carnivora, Procyonidae) in a mangrove and restinga area in Espírito Santo state, Brazil. **Natureza on-line**, 8, 150-151, 2010.

MELLA-MÉNDEZ, I.; FLORES-PEREDO, R.; BOLÍVAR-CIMÉ, B.; VÁZQUEZ-DOMÍNGUEZ, G. Effect of free-ranging dogs and cats on medium-sized wild mammal assemblages in urban protected areas of a Mexican city. **Wildlife Research**, 46(8), 669-678, 2019.

MICHALSKI, F.; PERES, C. Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions in a fragmented forest landscape of southern Amazonia. **Biological Conservation**, 124, 383-396, 2005.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria nº 300, de 13 de dezembro de 2022. Reconhece a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, conforme Anexo I desta presente Portaria. Diário Oficial da União, Edição 234, Seção 1, p. 75, 2022.

OLIVEIRA, F. F.; FERRARI, S. F.; SILVA, S. D. B. Mamíferos Não-Voadores. 2005, p. 77-91. In: CARVALHO, C. M.; VILAR, J. C. (Ogs.), Parque Nacional Serra de Itabaiana – Levantamento da Biota. Aracaju, Ibama, Biologia Geral e Experimental, UFS.

OLIVEIRA, F. F.; NESSIM, R.; COSTA, L. P.; LEITE, Y. L. R. Small mammal ecology in an urban Atlantic forest fragment in southeastern Brazil. **International Journal of Biodiversity**, 8(1), 27-34, 2007.

PATTON, J. L.; PARDIÑAS, U. F. J.; D'ELÍA, G. Mammals of South America, Volume 2 – Rodents. Chicago, IL: **University of Chicago Press**, 2015.

RANDRIANANDRIANINA, F. H.; RACEY, P. A.; JENKINS, R. K. Hunting and consumption of mammals and birds by people in urban areas of western Madagascar. **Oryx**, 44(3), 411-415, 2010.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; FREGONEZE, M. N.; ROSSANEIS, B. K. **Guia Ilustrado: Mamíferos do Paraná, Brasil**. USEB. Pelotas, 260 p., 2019.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil**. Londrina - PR, 2. ed. 439p, 2011.

ROCHA, P. A.; CUNHA, M. A.; SILVA, C. S.; RUIZ-ESPARZA, J.; BELTRÃO-MENDES, R.; FERRARI, S. F. Non-Volant mammals of a remnant of the Atlantic Forest in northeastern Brazil. **Neotropical Biology and Conservation**, 12(3), 191-199, 2017.

ROCHA, P. A.; RUIZ-ESPARZA, J.; BELTRÃO-MENDES, R.; RIBEIRO, A. S.; CAMPOS, B. A. T. P.; FERRARI, S. F. Nonvolant mammals in habitats of the Caatinga scrub and cloud forest enclave at Serra da Guia, state of Sergipe Nonvolant mammals in habitats of the Caatinga scrub and cloud forest enclave at Serra da Guia, state of Sergipe. **Revista Brasileira de Zociências**, 16, 93-103, 2015.

ROSE, K. D. The Beginning of the Age of Mammals. **Johns Hopkins University Press**, Maryland; 447p, 2006.

ROSSI-SANTOS, M.; WEDEKIN, L. L.; SOUSA-LIMA, R. S. Distribution and habitat use of small cetaceans off Abrolhos Bank, eastern Brazil. **Latin American Journal of Aquatic Mammals**, 23-28, 2006.

RUIZ-ESPARZA, J. M.; CONCEIÇÃO, A. M.; SILVA, C., ALVES, M. DE ALMEIDA SANTOS, H.; TAVARES, D. S. Avaliação do risco de fauna no Aeroporto de Aracaju–Santa Maria, Sergipe: bases para mitigação do risco de colisões com fauna. **Conexão Sipaer**, 5(1), 30-42, 2014.

RYLANDS, A. B.; COIMBRA-FILHO, A. F.; MITTERMEIER, R. A. The systematics and distributions of the marmosets (*Callithrix*, *Callibella*, *Cebuella*, and *Mico*) and *Callimico* (*Callimico*) (*Callitrichidae*, *Primates*). In FORD, S. M.; PORTER, L. M.; DAVIS, L. C. (eds.), *The Smallest Anthropoids*. **Springer**, Boston, MA, p. 25-61, 2009.

SANTORI, R. T.; ASTÚA DE MORAES, D.; CERQUEIRA, R. (1995). Diet composition of *Metachirus nudicaudatus* and *Didelphis aurita* (Marsupialia, Didelphoidea) in southeastern Brazil. **Mammalia**, 59(4), 511-516.

SANTOS, S. S.; BONIFÁCIO, K. M.; LUCENA, R. F. P. Use and traditional management of *Galea spixii* (Wagler 1831) and *Kerodon rupestris* (Wied-Neuwied 1820) in the municipalities of Pau dos Ferros, Encanto, and Francisco Dantas (northeastern Brazil). *Environment, Development and Sustainability*, 21, 12446–12462, 2021.

SCHUTTLER, S.; RAMCHARAN, S.; BOONE, H.; STONE, S.; O'SHEA, B. J.; GAJAPERSAD, K.; KAYS, R. Can mammals thrive near urban areas in the Neotropics? Characterizing the community of a reclaimed tropical forest. **Tropical Ecology**, 62(2), 174-185, 2021.

SECCHI, E.; SANTOS, M. C. O.; REEVES, R. *Sotalia guianensis* (errata version published in 2019). **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2018.

SILVEIRA, L.F.; BEISIEGEL, B.M.; CURCIO, F.F.; VALDUJO, P.H.; DIXO, M.; VERDADE, V.K.; MATTOX, G.M.T.; CUNNINGHAM, P.T.M. Para que servem os inventários de fauna?. **Estudos Avançados**, 24: 173-207, 2010.

STEIN, A.; GERSTNER, K.; KREFT, H. Environmental heterogeneity as a universal driver of species richness across taxa, biomes and spatial scales. **Ecology Letters**, 17, 866-880, 2014.

STEVENS, R. D.; GAVILANEZ, M. M.; TELLO, J. S.; RAY, D. A. Phylogenetic structure illuminates the mechanistic role of environmental heterogeneity in community organization. *Journal of Animal Ecology*, 81, 455-462, 2012.

STEVENS, S. M.; HUSBAND, T. P. The influence of edge on small mammals: evidence from Brazilian Atlantic forest fragments. **Biological Conservation**, 85(1-2), 1-8, 1998.

TEWS, J.; BROSE, U.; GRIMM, V.; TIELBÖRGER, K.; WICHMANN, M. C., SCHWAGER, M.; JELTSCH, F. Animal species diversity driven by habitat

heterogeneity/diversity: the importance of keystone structures. **Journal of Biogeography** 31, 79-92, 2004.

TORRESAN, F.; ASSIS, A.C.C. (2019): **Análise da distribuição espacial dos remanescentes da Mata Atlântica sergipana e do seu passivo ambiental**. Embrapa Tabuleiros Costeiros-Docmentos (INFOTECA-E), Aracaju, 2019.

VALENÇA-MONTENEGRO, M. M.; BEZERRA, B. M.; RUIZ-MIRANDA, C. R.; PEREIRA, D. G.; MIRANDA, J. M. D.; BICCA-MARQUES, J. C.; OLIVEIRA, L.; CRUZ, M. A. O. M.; VALLE, R. R.; MITTERMEIER, R. A. *Callithrix jacchus* (amended version of 2018 assessment). **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2021.

VAN VLIET, N.; CRUZ, D.; QUICENO-MESA, M. P.; AQUINO, L. J. N.; MORENO, J.; RIBEIRO, R.; FA, J. Ride, shoot, and call: wildlife use among contemporary urban hunters in Três Fronteiras, Brazilian Amazon. **Ecology and Society**, 20(3), e8, 2015.

WILLIAMS, S. E.; MARSH, H.; WINTER, J. Spatial Scale, Species Diversity, and Habitat Structure: Small Mammals in Australian Tropical Rain Forest. **Ecology**, 83, 1317-1329, 2002.

WILSON, D.E.; COLE, F.R.; NICHOLS, J.D.; RUDRAN, R.; FOSTER, M.S. Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard Methods for Mammals. **Smithsonian Institution Press**, Washington, 1996. 409 p.

WILSON, D.E.; REEDER, D.M. Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference. Third ed. The **Johns Hopkins University Press**, Baltimore, 2005. 2142 p.

Mastofauna Alada

ARIAS-AGULAR, A., et al. Who's calling? Acoustic identification of Brazilian bats. **Mammal Research**: 1-23, 2018.

DENZINGER, A., et al. 2018 The role of echolocation strategies for niche differentiation in bats. **Canadian Journal of Zoology** 96(3): 171-181, 2018.

DENZINGER, A.; H. U. Schnitzler. 2013 Bat guilds, a concept to classify the highly diverse foraging and echolocation behaviors of microchiropteran bats. **Frontiers in physiology**, 4: 164, 2013.

FENTON, M. B. A technique for monitoring bat activity with results obtained from different environments in southern Ontario. **Canadian Journal of Zoology**, 48: 847-851, 1970.

FENTON, M. B.; N. B. Simmons. Bats: A world of science and mystery, University of Chicago Press. 2015.

FROIDEVAUX, J. S. P., et al. "Second capture of *Promops centralis* (Chiroptera) in French Guiana after 28 years of mist-netting and description of its echolocation and distress calls." **Acta Amazonica**, 50(4): 327-334, 2020.

GONZÁLEZ-TERRAZAS, T. P., et al. "New records and range extension of *Promops centralis* (Chiroptera: Molossidae)." **Revista Mexicana de Biodiversidad**, 87(4): 1407-1411, 2016.

HAMMER, Ø. Paleontological Statistics v4.02 Reference manual, University of Oslo, Natural History Museum, 2020.

HINTZE, F., et al. "Molossid unlimited: extraordinary extension of range and unusual vocalization patterns of the bat, *Promops centralis*." **Journal of Mammalogy** 101(2): 417-432, 2020.

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**: Volume II - Mamíferos. ICMBio/MMA. Brasília, DF, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade: 2018. 622p.

IUCN. 2021. **The IUCN Red List of Threatened Species**." Version 2021-1. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 25 set. 2021.

JUNG, K.; KALKO, E. K. V. "Where forest meets urbanization: foraging plasticity of aerial insectivorous bats in an anthropogenically altered environment." **Journal of Mammalogy** 91(1): 144-153, 2010.

JUNG, K.; KALKO, E. K. V. 2011 "Adaptability and vulnerability of high flying Neotropical aerial insectivorous bats to urbanization." **Diversity and Distributions** 17(2): 262-274.

KALKO, E. K. V., et al. Organization, diversity, and long-term dynamics of a neotropical bat community. Long term studies of vertebrate communities. M. L. Cody & J. A. Smallwood. Los Angeles, **Academic Press**: 503-553, 1996.

KUNZ, T. H., et al. "Ecosystem services provided by bats." [Annals] - New York academy of sciences (1223): 1-38, 2011.

LI, H.; KALCOUNIS-RUEPPELL, M. "Separating the effects of water quality and urbanization on temperate insectivorous bats at the landscape scale." **Ecol Evol** 8(1): 667-678, 2018.

MILLER, B. W. A method for determining relative activity of free flying bats using a new activity index for acoustic monitoring. **Acta Chiropterologica** 3(93-105), 2001.

MONTANI, M. E., et al. "First record of *Promops centralis* Thomas, 1915 (Chiroptera, Molossidae) in Santa Fe province, Argentina." **Check List** 16(5): 1133-1137, 2020.

PAGLIA, A. P., et al. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. Arlington, VA, Conservation International, 2012.

ROCHA, P. A., et al. Morcegos (Mammalia, Chiroptera) capturados no Campus da Universidade Federal de Sergipe, com oito novos registros para o estado. **Biota Neotropica** 10(3): 183-188, 2010.

ROCHA, P. A., et al. Rapid surveys as a key tool for the inventory of the bat fauna of Brazil: New records for the coastal restinga. **Neotropical Biology and Conservation** 12(2), 2017.

RODRÍGUEZ-AGUILAR, G., et al. Influence of urbanization on the occurrence and activity of aerial insectivorous bats. **Urban Ecosystems** 20(2): 477-488, 2016.

SILVA, C. R. & E. Bernard. 2017. Bioacoustics as an Important Complementary Tool in Bat Inventories in the Caatinga Drylands of Brazil. **Acta Chiropterologica** 19(2): 409-418, 2017.

SIMMONS, N. B. Order Chiroptera. Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference. Baltimore. **The Johns Hopkins University Press**. 1: 312-529, 2005.

THOMAS, D. W., et al. **Sampling methods for bats**. Portland, Or., US Dept. of Agriculture, Forest Service, 1989.

WILSON, D. E.; MITTERMEYER R. A. Handbook of the Mammals of the World - Bats. Barcelona, **Lynx Editions**, 2019.

Ictiofauna

ALVES, J.D.P.H. **Rio Sergipe: importância, vulnerabilidade e preservação**. Aracaju: ÓS Editora, 2006.

ARAÚJO F. G. Adaptação do Índice de Integridade Biótica usando a comunidade de peixes para o rio Paraíba do Sul. **Revista Brasileira de Biologia**. 58(4): 547-558, 1998.

ARAÚJO, M.E.; TEIXEIRA, J.M.C.; OLIVEIRA, A.M.E. **Peixes estuarinos marinhos do Nordeste brasileiro: guia Ilustrado**. Fortaleza, Editora UFC, 2004. 260p.

BOT-NETO, R. L.; DA CRUZ ROSA, L. Ictiofauna associada a um cultivo de ostras no estuário do rio São Francisco, Sergipe, Brasil. *Acta of Fisheries and Aquatic Resources*, 5(1), 59-69, 2017.

CARPENTER, K. E. (Ed.). **The living marine resources of the Western Central Atlantic**. Volume 3: Bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication n. 5. Rome: FAO. 2002.

CARVALHO-ROCHA, P. A.; Y.G.P.D.; OLIVEIRA-SILVA, L.; LUSTOSA-COSTA, S. Y.; FERREIRA, P.H.P. Continental fishes from the Tambaba Environmentally Protected Area, Paraíba State, Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia**, 2019.

COLWELL, R.K. 2013. **Estimates 9.1.0**. Disponível em: <<http://viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

FISCHER, L.G.; PEREIRA, L.E.D.; VIEIRA, J.P. Peixes estuarinos e costeiros. 2. ed. Rio Grande: Luciano Gomes Fischer, 2011.

FLORES-LOPES, F.; MALABARBA, L.R. Revisão de alguns aspectos da assembléia de peixes utilizados em programas de monitoramento ambiental. **Vittalle**, Rio Grande, 19(1): p.45-58, 2007.

FRICKE, R.; ESCHMEYER, W.N.; VAN DER LAAN, R. (Eds). **Eschmeyer's Catalog Of Fishes: Genera, Species**, Disponível em: <<http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>>. Acesso em: 20 set. 2021.

GERHARDINGER, L.C.; HERBST, D.F.; DA CUNHA, S.M.B.; DE PAULA COSTA, M.D. Diagnóstico da Ictiofauna do Ecossistema Babitonga. **Revista CEPESUL-Biodiversidade e Conservação Marinha**, v. 9, 2020.

HAMMER, Ø.; HARPER, D.A.T.; Ryan, P.D. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. *Palaeontologia Electronica* 4(1): 9p. 2020. Disponível em: <http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm>. Acesso em: 10 out. 2021.

HUBBS, C.L.; LAGLER, K.F. Fishes of the great lakes region. Ann Arbor, MI: **University of Michigan Press**, 2006. p. 332.

IUCN. 2021. International Union For Conservation Of Nature. Red List of Threatened Species. Version 2012.2. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/search>> Acesso em: 27 out. 2021

LOWE-MACCONNELL, R.H. **Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais**. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

LUCENA, C.A., CALEGARI, B., PEREIRA, E.; DALLEGRAVE, E. O uso de óleo de cravo na eutanásia de peixes. **Boletim Sociedade Brasileira de Ictiologia**. 105: 20-24, 2013.

MALABARBA, L.R.; REIS, R.E. Manual de técnicas para a preparação de coleções zoológicas. Campinas, **Sociedade Brasileira de Zoologia**, 1987. 14p.

MARCENIUK, A.P. Chave para identificação das espécies de bagres marinhos (Siluriformes, Ariidae) da costa brasileira. **Boletim do Instituto de Pesca**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 89-101, 2005.

MENEZES, N.A.; NIRCHIO, M.; OLIVEIRA, C.; SICCHARAMIREZ, R. Taxonomic review of the species of Mugil (Teleostei: Perciformes: Mugilidae) from the Atlantic South Caribbean and South America, with integration of morphological, cytogenetic and molecular data. **Zootaxa**, v. 3918, n. 1, p. 1-38, 2015.

MMA (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE). Portaria nº444, de 17 de dezembro de 2014. Lista das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. 2014.

MOURA, R. L.; LINDEMAN, K. C. A new species of snapper (Perciformes: Lutjanidae) from Brazil, with comments on the distribution of *Lutjanus griseus* and *L. apodus*. **Zootaxa**, v. 1422, p. 31-43, 2007.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature** 403: 853-845, 2000.

OSÓRIO, F.M.; GODINHO, W.O.; LOTUFO, T.M.C. Fish fauna associated to mangrove roots at the Pacoti River estuary. **Biota Neotrop**. 11(1): 515-520, 2011.

THAYER, G.W.; COLBY, D.R.; HETTLER, W.F. Utilization of the red mangrove prop root habitat by fishes in south Florida. **Mar Ecol-Prog Ser**. 35:25-38, 1987.

Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **INPE**: Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais, 2021. Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 10 set. 2021.

Meio Socioeconômico

_____. Como chegar a Inácio Barbosa em Aracaju de ônibus? **Moovit**, 2021. Disponível em: <https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-In%C3%A1cio_Barbosa-Aracaju-site_17629754-4936>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

_____. Como chegar a Invasão Pantanal em Aracaju de ônibus? **Moovit**, 2021. Disponível em: <https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-Invas%C3%A3o_Pantanal-Aracaju-site_17629627-4936>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

_____. Como chegar a São Conrado em Aracaju de ônibus? **Moovit**, 2021. Disponível em: <https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-s%C3%A3o_conrado-Aracaju-site_26018844-4936>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

_____. Sema orienta sobre descarte irregular de lixo aos moradores do Bairro Atalaia. Aracaju – SE. Disponível em: <<https://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=70168>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). **Atlas - ANA**, 2021. Atlas Águas e Esgotos. Disponível em: <<http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/analise/Geral.aspx?est=6&mapa=sist>>. Acesso em: 12 de ago. de 2021.

ALVEZ, Camila Faro. **Urbanismo Contemporâneo**: uma alternativa para o bairro Inácio Barbosa? Universidade Federal de Sergipe: Campus Laranjeiras. Departamento de Arquitetura de Urbanismo. Sergipe, 2018.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Atlas Brasil**, 2021. Consulta de dados. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

CADASTRO ÚNICO. **Ministério da Cidadania**, 2021. Bolsa Família – Conhecer para Incluir. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

CAMPELLO, L. de O. S. O Jornal Gazeta de Sergipe – Uma Contribuição para a História da Imprensa. Universidade Federal de Sergipe.

CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A. Conheça a CELSE. 2021. Disponível em: <<https://celse.com.br/br>>. Acesso em: 05 out. de 2021.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE (DESO). DESO, 2021. Sistemas e Mananciais. Disponível em: <https://www.snirh.gov.br/agua-esgoto/agua-visao-municipio?codigo_ibge=2800308&sigla=SE>. Acesso em: 12 de ago. de 2021.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE (DESO). **SNIRH**, 2021. Saneamento Básico – População atendida. Disponível em: <https://www.snirh.gov.br/agua-esgoto/esgoto-visao-municipio?codigo_ibge=2800308&sigla=SE>. Acesso em: 12 de ago. de 2021.

DESTAQUE NOTÍCIAS. Poluição e descaso estão matando o rio Sergipe e Poxim. **Destaque Notícias**, Sergipe, fev. de 2021. Disponível em: <<https://www.destaquenoticias.com.br/poluicao-e-descaso-estao-matando-os-rios-sergipe-e-poxim-2/>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

ENERGISA. **Para sua Casa – Sergipe**. Disponível em: <<https://www.energisa.com.br/Paginas/sustentabilidade/relatorios-socioambientais/sergipe.aspx>>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

F5 NEWS. Aracaju ainda sofre com descarte irregular de lixo. **F5 News**, Aracaju – SE, set. de 2014. Disponível em: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/aracaju-ainda-sofre-com-descarte-irregular-de-lixo_16620/>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

F5 NEWS. Guia de Mobilidade. Ciclovias e Ciclofaixas: opções para quem deseja andar de bike em Aracaju. **F5 News**, Aracaju – SE, set. de 2020. Disponível em: <<https://www.f5news.com.br/cotidiano/ciclovias-e-ciclofaixas-opcoes-para-quem-deseja-andar-de-bike-em-aracaju.html>>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

F5 NEWS. Moradores fazem mobilização pela paz no Jardim Esperança. **F5 News**, Aracaju – SE, maio de 2018. Disponível em: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/moradores-fazem-mobilizacao-pela-paz-no-jardim-esperanca_46846/>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

F5 NEWS. Ocupação irregular na avenida Quirino, em Aracaju, será retirada. **F5 News**, Aracaju – SE, jan. de 2020. Disponível em: <<https://www.f5news.com.br/cotidiano/ocupacao-irregular-na-avenida-quirino-em-aracaju-sera-retirada.html>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

F5 NEWS. Site faz levantamento sobre violência em bairros de Aracaju. **F5 News**, Aracaju – SE, jan. de 2015. Disponível em: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/site-faz-levantamento-sobre-violencia-em-bairros-de-aracaju_18744/>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

FAROLÂNDIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: **Wikimedia Foundation**, 2021. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Farol%C3%A2ndia&oldid=61560182>>. Acesso em: 07 de set. de 2021.

G1. Globo. Moradores do loteamento Pantanal em Aracaju bloqueiam trânsito. **G1 – SE**. Aracaju – SE, jun. de 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/06/moradores-do-loteamento-pantanal-em-aracaju-bloqueiam-transito.html>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

G1. Globo. Moradores protestam e fecham ponte do bairro São Conrado. **G1 – SE**, dez. de 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/12/18/moradores-protestam-e-fecham-ponte-do-bairro-sao-conrado.ghtml>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

GUIA DE MÍDIA. Jornais de Aracaju – SE. **Guia de mídia**, 2021. Disponível em: <<https://www.guiademidia.com.br/sergipe/jornais-de-aracaju.htm>>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Cidades IBGE**, 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

IMPrensa 24H. Notícias de Sergipe. Mais de 1600 irregularidades por furto de energia são identificadas em operação da Energisa em Sergipe. **Imprensa 24h**, Sergipe, ago. de 2021. Disponível em: <<https://imprensa24h.com.br/mais-de-1600-irregularidades-por-furto-de-energia-sao-identificadas-em-operacao-da-energisa-em-sergipe/#.YWN43hpKjIW>>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar. **INEP**, 2020. Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Resultados e Metas. **IDEB**, 2020. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2508662>>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Indicadores Educacionais. **INEP**, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

INFOSANBAS. Visualização de dados abertos sobre saneamento. Disponível em: <<https://infosanbas.org.br/municipio/aracaju-se/>>. Acesso em: 11 de ago. de 2021.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Atlas da Violência. **Ipea**: 2021. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

JORGE, M.A.; RIBEIRO, L.C.S.; SANTANA, J.R.; ANDRADE, J.R.L.; MOURA, F.R.; ESPERIDIÃO, F.; SANTOS, F.R.; SIMÕES, H.P. Estimação de impactos sobre a criminalidade da pandemia COVID-19 em Sergipe – Parte IV: março a julho de 2020 - Aracaju. **Boletim Informativo Mensal LEADER-UFS**, n. 10/2020, Laboratório de Economia Aplicada e Desenvolvimento Regional (LEADER), da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, dez. 2020.

JORNAL DA CIDADE.NET. Confira quais os bairros com maior incidência de homicídio na capital. **Jornal da Cidade**, Aracaju, 2018. Disponível em: <<http://jornaldacidade.net/cidades/2019/08/311292/confira-quais-os-bairros-com-maior-incidencia-de-homicidios-.html>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

JORNAL DA CIDADE.NET. Jornal da Cidade: Há 49 anos sendo o mais completo de Sergipe. **Jornal da Cidade**, 02 mar. 2020. Disponível em: <<http://jornaldacidade.net/cidades/2020/03/316061/jornal-da-cidade-ha-49-anos-sendo-o-mais-completo-de-sergip.html>>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

MACHADO, A.B. O bairro Jardins: processo de enobrecimento urbano, consolidação de estratos socioeconômicos e “ilhas” de segregação social. **Scientia Plena**, v. 06, n. 08, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS**, 2021. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). *Recursos físicos – Leitos de internação*. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintbr.def>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS**, 2021. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). *Tipos de estabelecimentos*. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS**, 2021. Óbitos infantis. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/inf10br.def>>. Acesso em: 13 de ago. 2021.

MOBILIZE BRASIL. Assinado o Plano de Mobilidade Urbana de Aracaju. Disponível em: <<https://www.mobilize.org.br/noticias/10770/assinado-o-plano-de-mobilidade->

urbana-de-aracaju.html?gclid=CjwKCAjw7--KBhAMEiwAxfpkWLDwcGSfGxX31Ib7f7ZvAhuGIUfQ6i8OSK6HtowXY4R8-N1bUtuxzhoCITIQA_VD_BwE>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

MOOVIT. Como chegar ao bairro Farolândia em Aracaju de ônibus? Disponível em: <https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-Bairro_Farol%C3%A2ndia-Aracaju-site_25933827-4936>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

ONGSBRASIL. ONGs Sergipe/ONGs Aracaju. Disponível em: <<http://www.ongsbrasil.com.br/default.asp?Pag=1&Destino=Instituicoes&Estado=SE>>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

PEIXOTO, E. R.; PEDRO P. PALAZZO; MARIA FERNANDA DERNTL; RICARDO TREVISAN; (orgs.). Tempos e Escalas da Cidade e do Urbanismo. XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. **[Anais]**. Brasília: Editora FAU–UnB, 2014. Disponível em: <<https://shcu2014.com.br/poster/192.html>>. Acesso em: 25 de out. de 2021.

PREFEITURA DE ARACAJU. Prefeitura compõe comissão da Agenda Ambiental na Administração Pública do Estado. **Prefeitura de Aracaju**, 08 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=73181>>. Acesso em: 12 de ago. de 2021.

PREFEITURA DE ARACAJU. **Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura de Aracaju**, 2021. Apresentação. Disponível em: <<https://www.aracaju.se.gov.br/saude>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. **Consolidação do Plano de Mobilidade de Aracaju**. Aracaju, SE. (2018?)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Ecopontos recolhem resíduos sólidos em Aracaju para eliminar pontos de descarte irregular. **Prefeitura de Aracaju – SE**, nov. de 2020. Disponível em: <<https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/88229>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Loteamento Pantanal: população comemora finalização da obra. **Prefeitura de Aracaju – SE**, abr. de 2019. Disponível em: <https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/80764/loteamento_pantanal_populacao_comemora_finalizacao_da_obra.html>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Obra de Infraestrutura é marco na história do Pantanal. **Prefeitura de Aracaju – SE**, set. de 2019. Disponível em: <https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/83218/obra_de_infraestrutura_e_marco_na_historia_do_pantanal.html>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

SANTOS, G. C. ANDRADE, A.C.S. **Evolução da paisagem costeira da Coroa do Meio e Atalaia, Aracaju – SE**. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE. Vol. 09, n. 01, 2013.

SANTOS, M.C.J. dos; FILHO, J. D.; MENDONÇA, L.C. Dinâmica da ocupação urbana no bairro Jardins e sua relação com tensores ambientais no manguezal do Tramandaí em Aracaju-SE. **Revista GeoNordeste**, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Boletim Covid-19. **Todos contra o Corona**, Sergipe, 2021 Disponível em: <<https://todoscontraocorona.net.br/>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Diretoria – DVS. **Secretaria de Estado da Saúde**, Sergipe, 2021. Disponível em: <<https://www.saude.se.gov.br/diretoria-dvs/>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

SEPLANTEC; SUPES; EMDAGRO/ASPLAN. **Município de Aracaju**: breve História. (2010?).

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANIAMENTE (SNIS). Série Histórica. Ministério do Desenvolvimento Regional – Secretaria Nacional de Saneamento [SNS], 2021. Disponível em: <<http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>>. Acesso em: 11 de ago. de 2021.

SOUZA, S. A. S. Processo de Urbanização de Aracaju: um desafio a Geografia e a Sustentabilidade. **V Colóquio Internacional**: “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão – Sergipe, 2011.

TELES, D. S. P. N. P, SANTOS, F. dos; PEREIRA, R. dos S.; SAMPAIO, A. V. O. O Velho e o Novo: As transformações da paisagem do bairro São Conrado em Aracaju – SE. **Geographia Meridionalis**. v. 05, n. 01. Jan-jun. 2019, p. 49–67.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. UFS Ciência. **Estudo pioneiro confirma grave poluição no rio Poxim**. Sergipe, maio de 2017. Disponível em: <<https://ciencia.ufs.br/conteudo/57333-estudo-pioneiro-confirma-grave-poluicao-no-rio-poxim>>. Acesso em: 06 de out. de 2021.

VASCO, A. N. do; WANDERLEY, L. de L; SILVA, M. G. **Rio Poxim: o rural, o urbano e o ambiental na bacia hidrográfica**. Aracaju, IFS: 2014.

Uso Público

FREITAS, C. M. de.; ARAUJO, D. L. A. **Práticas de lazer e turismo para o público infantojuvenil nos Parques da Sementeira e Poxim em Aracaju/SE**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo) - Instituto Federal de Sergipe. Aracaju - SE, 2021.

JUNIOR, J. C. R. Análise qualitativa de aspectos paisagísticos e de infraestrutura no Parque dos Cajueiros em Aracaju - SE. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v. 2, n. 5, p. 1501 -1510, ed. especial, set. 2019

RODRIGUES, L. P; SANTOS, C. A. de J. Espaços públicos de lazer e turismo: o caso dos Parques Públicos da cidade de Aracaju/SE. **70ª Reunião Anual da SBPC**, UFAL, Maceió/AL, 2018.

Zoneamento

AMBIENTEC CONSULTORIA LTDA. **Ponte sobre o rio Poxim: Prefeitura Municipal de Aracaju, SEPLAN, Estudo de Impacto Ambiental**, Volume I – Relatório. Prefeitura Municipal de Aracaju, 2008.

ANDRADE, L. M. S. de; ROMERO, M. A. B. A importância das áreas ambientalmente protegidas nas cidades. **XI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pos-**

graduação e pesquisa em planejamento urbano e regional - ANPUR, Salvador, 2005.

ARACAJU. **Decreto Municipal nº 4.442 de 31 de julho de 2013**. Dispõe sobre a constituição de Comissão de Trabalho responsável pela realização de estudos técnicos relacionados a criação de uma unidade de conservação - "Parque Poxim", no âmbito da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMA, e dá outras providências. Aracaju, 2013.

ARACAJU. **Lei Complementar nº 042 de 04 de outubro de 2000**: institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju, cria o Sistema de Planejamento e Gestão Urbana e dá outras providências. Prefeitura Municipal de Aracaju, 2000.

ARACAJU. **Lei Complementar nº. 075 de 14 de janeiro de 2008**. Altera dispositivos da Lei Complementar nº. 42/2000. Estado de Sergipe, Prefeitura Municipal de Aracaju, 2008.

ARACAJU. Secretário do Meio Ambiente se reúne com representantes do Movimento Jabotiana Viva. **Prefeitura de Aracaju**, 2017. Disponível em: <https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/71012/secretario_do_meio_ambiente_se_reune_com_representantes_do_movimento_jabotiana_viva.html>. Acesso em: 20 jan. 2022.

ARACAJU. Sema participa de Audiência Pública na CMA para discutir ampliação do Parque do Poxim. **Prefeitura de Aracaju**, 2017. Disponível em: <<https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/72013>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

ARAUJO, C. C; SILVA, M. S. F. Os (des) caminhos das águas do Rio Poxim em Aracaju a partir da percepção dos discentes. *In: XVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA/CONGRESSO NACIONAL DE GEOGRAFIA FÍSICA. Anais [...]*. Campinas: Instituto de Geociências - Unicamp, 2017.

BISPO, B. R. da S.; SANTOS, M. A. O.; ROCHA, D. Percepção da comunidade do bairro Jabotiana frente aos seus aspectos ambientais. *In: XII ENCONTRO DE RECURSOS HÍDRICOS EM SERGIPE. Resumo [...]*. Aracaju - SE, mar. de 2019.

BRASIL. Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1.º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 2000.

BRASIL. Lei nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021. Altera as Leis nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para dispor sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 2021.

BRASIL. Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012. Institui o novo Código Florestal. Estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 2012.

BRASIL. **ODS Brasil**, 2022. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Setorização de Áreas em Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massa, Enchentes e Inundações**. Ministério de Minas e Energia, CPRM, Departamento de Gestão Territorial – DEGET, Aracaju – SE, 2019.

FILHO, J. D.; FONSECA, L. M. F.; NOU, G. C. G.; NOBRE, F. S. M. Aspectos gerais sobre a qualidade ambiental e sanitária de um rio urbano: o caso do trecho urbano do rio Poxim, situado no bairro Jabotiana, Aracaju - SE. *In: V CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL*. Belo Horizonte - MG: 24 a 27 de nov. 2014.

FRANÇA, S. L. A. Zona de Expansão Urbana de Aracaju: conflitos entre ocupação e condições ambientais. *In: XIV ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR*. Rio de Janeiro - RJ, 2011.

FRANÇA, V. L.A.; CRUZ, M. E. da.; Projeto de reurbanização da Coroa do Meio: uma estratégia de inclusão social. **Revista da Fapese de Pesquisa e Extensão**. v.1 mar/jun. 2005. p 43-54.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais**. Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Brasília-DF, 2018.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima: Estratégias Setoriais e Temáticas**, Volume II, Portaria MMA nº 150 de 10 de maio de 2016. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2016.

NETTO, A. O. A.; FERREIRA, R. A.; ALVEZ, J. P. H.; BORGES, C. A.; COSTA, A. M.; MOREIRA, F. D.; MACEDO, L. C.; NASCIMENTO, N. S.; Cenário dos corpos d'água na sub-bacia hidrográfica do Rio Poxim – Sergipe, na zona urbana, e suas relações ambientais e antrópicas. *In: XVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS. Anais [...]*. São Paulo, 2007.

OLIVEIRA, C. S.; TEIXEIRA, F. B. Diagnóstico da transformação da paisagem do bairro Jabotiana, Aracaju - SE através da não-sustentabilidade do uso e ocupação do solo. *In: SEPAS - I SEMINÁRIO DA PAISAGEM URBANA E SUSTENTABILIDADE. Anais [...]*. Goiânia: 25-27 de set. 2017.

ROVAI, A.S.; TWLLEY, R. R.; WORTHINGTON, T. A.; RIUL, P. Brazilian Mangroves: Blue Carbon Hotspots of National and Global Relevance to Natural Climate Solutions. **Frontiers in Forests and Global Change**. Vol. 4. Jan, 2022.

SANTOS, A. G. *et al.* **Contribuição popular ao Zoneamento do Parque Natural Municipal do Poxim: território da pesca artesanal na boca do rio**. Associação Comunitária de moradores Loteamento Senhor do Bonfim, Aracaju, 2022.

SANTOS, A. P. G. dos. **Bairro Jabotiana: princípios e ações de intervenção urbana baseados nas relações sociais com as áreas livres**. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso), Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras - SE, 2017.

SANTOS, C. Z. A. dos.; SOUZA, A. A.; BOSCHESI, A. C. B.; AZEVEDO, C. A.; SILVA, E. B. **Relatório Final: Criação de uma Unidade de Conservação: Parque Ecológico do**

Poxim. Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMA, Prefeitura de Aracaju, Aracaju, jun. 2014.

SANTOS, C. Z. A. dos.; SOUZA, H. T. R. **Atendimento a informação técnica – IT-35223/2019-8986**. Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMA, Aracaju - SE, 2019.

SANTOS, G. C. dos. Derivações antropogênicas e Evolução do manguezal nos bairros 13 de julho e Jardins em Aracaju - SE. **Revista Brasileira de Geografia Física**. v. 7, n. 02, 2014. p. 278-290.

SOBRAL, A. P. A. **Criação de Unidades de Conservação por estados e municípios em terras de domínio da união: constitucionalidade e repercussões jurídicas na esfera federal**. Publicações da Escola da AGU, 2011.

VASCO, A. N. do; BRITTO, F. B.; PEREIRA, A. P. S.; JUNIOR, A. V. M.; GARCIA, C. A. B.; NOGUEIRA, L. C. Avaliação espacial e temporal da qualidade da água na sub-bacia do rio Poxim, Sergipe, Brasil. **Revista Ambiente & Água - An Interdisciplinary Journal of Applied Science**: v. 6, n. 1, 2011.

Programas de Gestão

ARACAJU. **Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico (PMISB) do município de Aracaju/SE**: Produto 04, Concepção dos programas, projetos e ações. Prefeitura Municipal de Aracaju, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2016.

BPBES - PLATAFORMA BRASILEIRA DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS. **Sumário para tomadores de decisão do relatório de avaliação da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos**. JOLY, C A. *et al.* Campinas, SP, 2018. 24 p.

BRASIL. Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1.º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 2000.

BRASIL. Lei Nacional no 9.795, de 27 de abril 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 1999.

BRASIL. Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012. Institui o novo Código Florestal. Estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 2012.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Diretrizes para Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação (ENCEA)**. ICMBio-MMA, 2014. Disponível em: <

https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacao_encea.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília, DF: ICMBI-MMA, 2018.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais: Princípios e Diretrizes**, 2018c.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Turismo de base comunitária em unidades de conservação Federais: caderno de experiências**. 1º ed. Brasília, DF: ICMBIO - MMA, 2019a.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais**. Brasília-DF: ICMBIO - MMA, 2018a.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Roteiro Metodológico para Manejo de Impactos da Visitação: com Enfoque na Experiência do Visitante e na Proteção dos Recursos Naturais e Culturais**. Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Brasília - DF, 2011.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Fundamentos do Planejamento de Trilhas**. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade: ICMBio, 2020.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Interpretação Ambiental nas Unidades de Conservação Federais**. Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Brasília - DF, 2018b.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Manual de Sinalização: Unidades de Conservação Federais do Brasil**. 2 ed. Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Brasília - DF, 2019c.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Estratégia do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade - Programa Monitora: estrutura, articulações, perspectivas**. Katia Torres Ribeiro (Organizadora). – Brasília: ICMBio, 2018d.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Guia de orientação para o manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais**. Brasília: ICMBio, 2019b.

INSTITUTO SEMEIA. **Potencializando Parques: um guia introdutório para fortalecer a visitação em unidades de conservação**. Instituto Semeia: São Paulo. 2022.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Formando Com-vida, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na escola.** Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. - 3. ed., rev. e ampl. – Brasília: MEC, Coordenação-Geral de Educação Ambiental, 2012.

MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT. Ecosystems and human well-being: a framework for assessment. Washington, DC: **Island**, 2003. 245 p.

SOUZA, RGR E RIBEIRO, KT. **“A natureza pode ser para todas as pessoas: guia para acessibilidade em Unidades de Conservação”.** Instituto Semeia: São Paulo. 2021.

7. ANEXOS

7.1 Registro Fotográfico - Flora



Foto 7-1 - *Rhizophora mangle* (Rhizophoraceae).



Foto 7-2 - Raíces escoras de *Rhizophora mangle* (Rhizophoraceae).



Foto 7-3 - Tronco de *Laguncularia racemosa* (Combretaceae).



Foto 7-4 - Pneumatóforos de *Avicennia germinans* (Acanthaceae).



Foto 7-5 - *Acrostichum aureum* (Pteridaceae).



Foto 7-6 - *Annona* cf. *glabra* (Annonaceae).



Foto 7-7 - *Terminalia catappa* (Combretaceae).



Foto 7-8 - *Schinus terebinthifolia* (Anacardiaceae).



Foto 7-9 - *Spondias* sp. (Anacardiaceae).



Foto 7-10 - *Pithecellobium dulce* (Fabaceae).

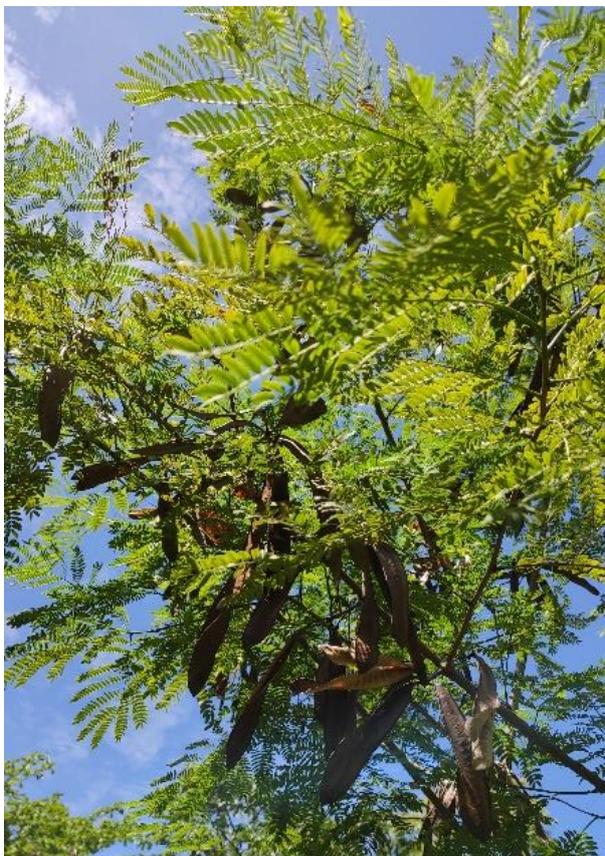


Foto 7-11 - *Leucaena* cf. *leucocephala* (Fabaceae).



Foto 7-12 - *Triumfetta* cf. *bartramia* (Malvaceae).



Foto 7-13 - *Talinum* sp. (Talinaceae).



Foto 7-14 - *Turnera subulata* (Turneraceae).



Foto 7-15 - *Lippia alba* (Verbenaceae).



Foto 7-16 - *Lantana camara* (Verbenaceae).



Foto 7-17 - *Centratherum punctatum* (Asteraceae).



Foto 7-18 - *Cyperus ligularis* (Cyperaceae).



Foto 7-19 - *Chamaecrista* sp. (Fabaceae).



Foto 7-20 - *Solanum paniculatum* (Solanaceae).

7.2 Registro Fotográfico – Herpetofauna



Foto 7-21 - Répteis do PNM Poxim: *Tropidurus hispidus*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-22 - Répteis do PNM do Poxim: *Hemidactylus mabouia*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-23 - Répteis: *Gymnodactylus geckoides*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-24 - Répteis do Parque Natural Municipal do Poxim: *Iguana iguana*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-25 - Répteis: *Brasiliscincus heathi*. (Foto: Raone B. Mendes)



Foto 7-26 - Répteis do PNM do Poxim: *Ameivula ocellifera*. (Foto: Raone B. Mendes)



Foto 7-27 - Répteis do Parque Natural Municipal do Poxim: *Ameiva ameiva*. (Foto: Raone B. Mendes)



Foto 7-28 - Répteis do Parque Natural Municipal do Poxim: *Salvator merianae*. (Foto: Raone B. Mendes)



Foto 7-29 - Répteis do Parque Natural Municipal do Poxim: *Epicrates assisi*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-30 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Dendropsophus branneri*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-31 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Boana albomarginata*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-32 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Rhinella jimi*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-33 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Leptodactylus macrosternum*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-34 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Scinax x-signatus*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-35 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Physalaemus albifrons*. (Foto: Francis L S Caldas)



Foto 7-36 - Anfíbios do Parque Natural Municipal do Poxim: *Pleurodema diplolister*. (Foto: Francis L S Caldas)

7.3 Registro Fotográfico – Avifauna



Foto 7-37 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tachycineta albiventer*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-38 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Columbina talpacoti*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-39 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Thraupis cayana*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-40 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tringa solitaria*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-41 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tragodytes musculus*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-42 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Conirostrum bicolor*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-43 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Fluvicola nengeta*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-44 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Pitangus sulphuratus*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-45 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Ardea alba*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-46 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Machetornis rixosa* (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-47 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Furnarius figulus*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-48 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Stelgidopteryx ruficollis*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-49 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Chloroceryle amazona*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-50 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Todirostrum cinereum* (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-51 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Eupsittula aurea*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-52 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Chodrohierax uncinatus* (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-53 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Athene cunicularia*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-54 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Veniliornis passerinus*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-55 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Egretta caerulea*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-56 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Himantopus mexicanus*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-57 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Numenius hudsonicus*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-58 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Colaptes melanochloros*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-59 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Dendroplex picus*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-60 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tringa melanoleuca*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-61 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Bubulcus ibis* (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-62 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tringa semipalmata*. (Foto: Helon Oliveira)



Foto 7-63 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tyrannus melancholicus* (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-64 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Megasceryle torquata*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-65 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Thalasseus acuflavidus* (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-66 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Nyctanassa violacea*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-67 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Actitis macularius*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-68 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Rallus longirostris*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-69 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Ardea alba*. (Foto: Helon Oliveira).



Foto 7-70 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Amazilia leucogaster*. (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-71 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Tyrannus melnacholicus*. (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-72 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Rallus longirostris*. (Foto: Belgrano Rekowsky).

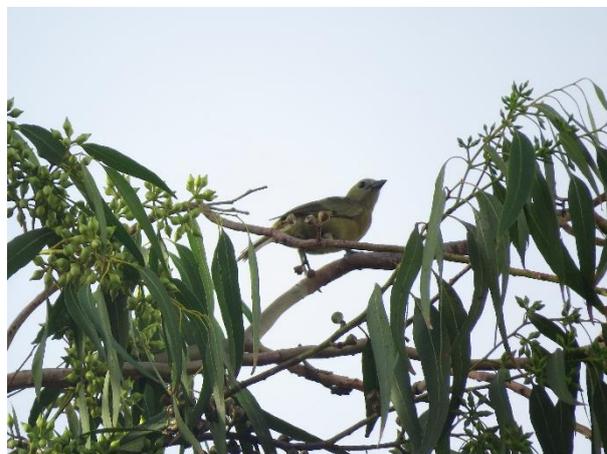
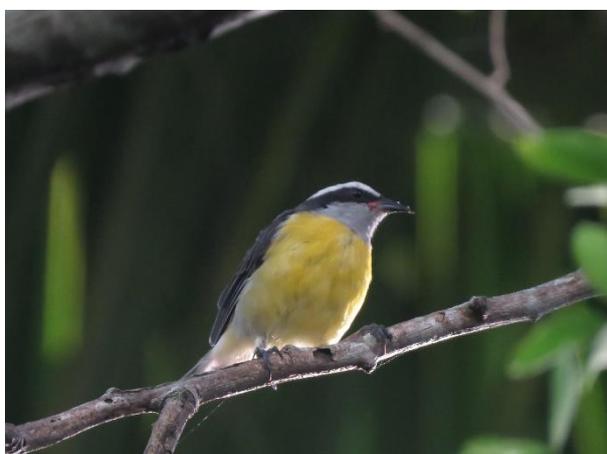


Foto 7-73 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Coereba flaveola*. (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-74 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Thraupis palmarum*. (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-75 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Conirostrum bicolor*. (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-76 - Aves do Parque Natural Municipal do Poxim: *Thraupis sayaca*. (Foto: Belgrano Rekowsky).

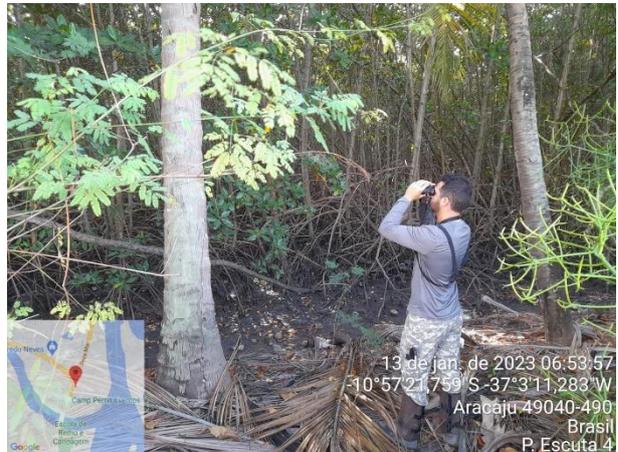


Foto 7-75 – Metodologia aplicada durante o campo complementar, realizado em janeiro de 2023. Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Belgrano Rekowsky).

Foto 7-76 - Metodologia aplicada durante o campo complementar, realizado em janeiro de 2023. Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-75 - Metodologia aplicada durante o campo complementar, realizado em janeiro de 2023. Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Belgrano Rekowsky).



Foto 7-76 - Metodologia aplicada durante o campo complementar, realizado em janeiro de 2023. Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Belgrano Rekowsky).

7.4 Registro Fotográfico – Mastofauna Terrestre



Foto 7-69 - Saruê de orelha branca (*Didelphis albiventris*) registrado ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim.

Foto 7-XX - Carcaça de saruê de orelha branca (*Didelphis albiventris*) registrado ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim, próximo ao Parque dos Cajueiros (Foto: Raone Beltrão Mendes).



Foto 7-70 - Árvore amendoeira (*Terminalia catappa* Gaertn) com marcas de escarificações feitas por saguis de tufo branco (*Callithrix jacchus*), evidenciando a presença da espécie ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Raone Beltrão Mendes).



Foto 7-71 - Sagui de tufo branco (*Callithrix jacchus*) (Foto: Raone Beltrão Mendes).



Foto 7-72 - Raposa ou cachorro do mato (*Cerdocyon thous*) (Foto: Acervo Táxon Estudos Ambientais).



Foto 7-XX - Gato doméstico (*Felis catus*) registrado ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Acervo Táxon Estudos Ambientais).



<p>Foto 7-73 - Guaxinim (<i>Procyon cancrivorus</i>) registrado ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Acervo Táxon Estudos Ambientais).</p>	<p>Foto 7-74 - Carcaça de ratazana (<i>Rattus rattus</i>) registrada ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Raone Beltrão Mendes).</p>
	
<p>Foto 7-XX - Ratazana (<i>Rattus rattus</i>) registrado ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Acervo Táxon Estudos Ambientais).</p>	<p>Foto 7-XX - Fezes de capivara (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) registrado ao longo do Parque Natural Municipal do Poxim (Foto: Raone Beltrão Mendes).</p>

7.5 Espectrogramas – Mastofauna Alada

7-1 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Peropteryx macrotis* (Chiroptera, Emballonuridae).

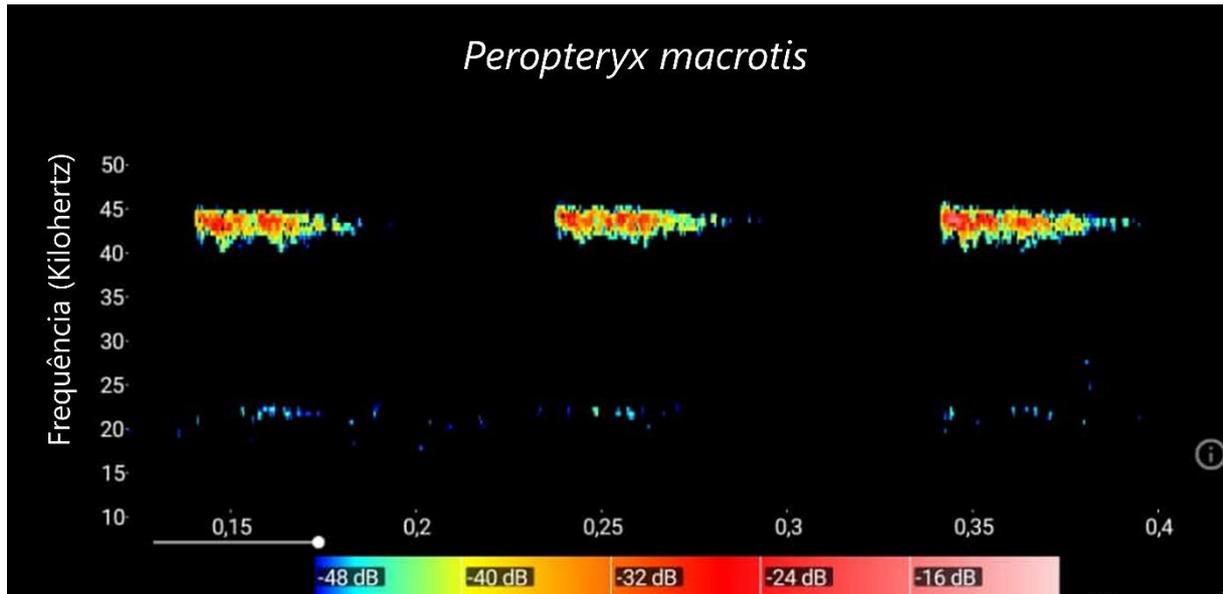


Figura 7-2 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Molossus rufus* (Chiroptera, Molossidae)

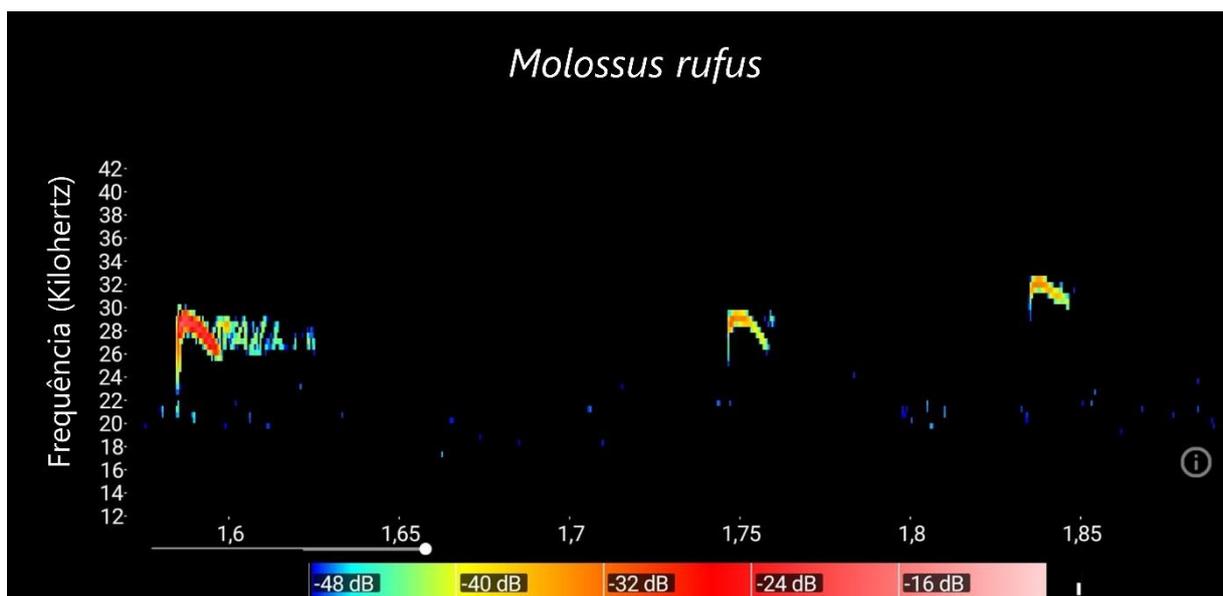


Figura 7-3 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Myotis sp.1* (Chiroptera, Vespertilionidae)

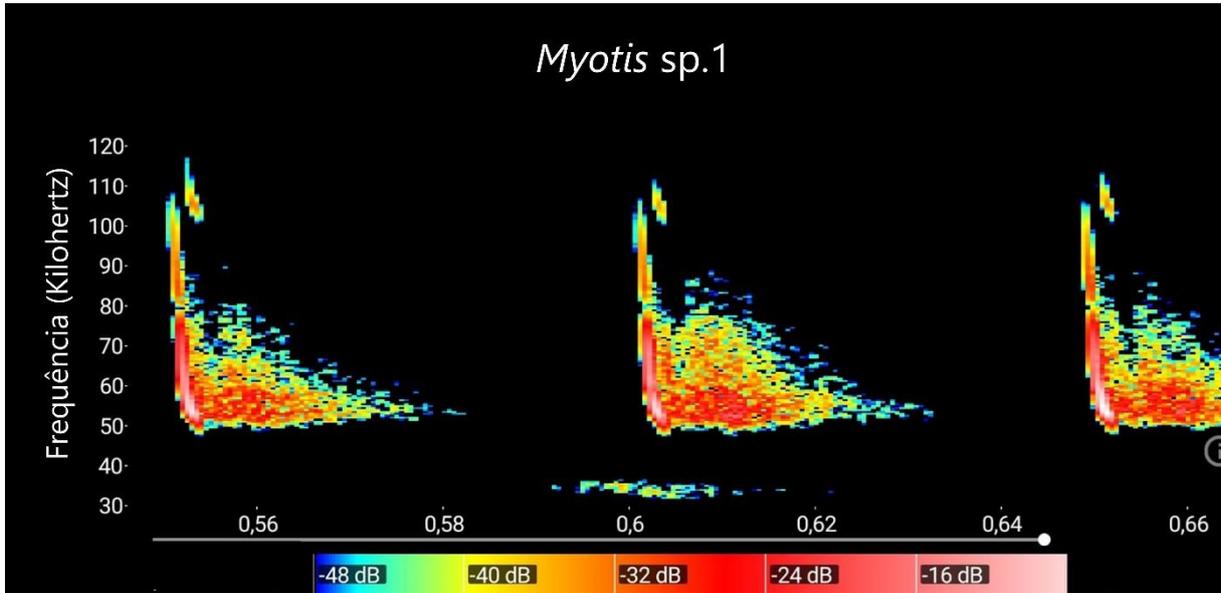


Figura 7-4 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Myotis sp.2* (Chiroptera, Vespertilionidae)

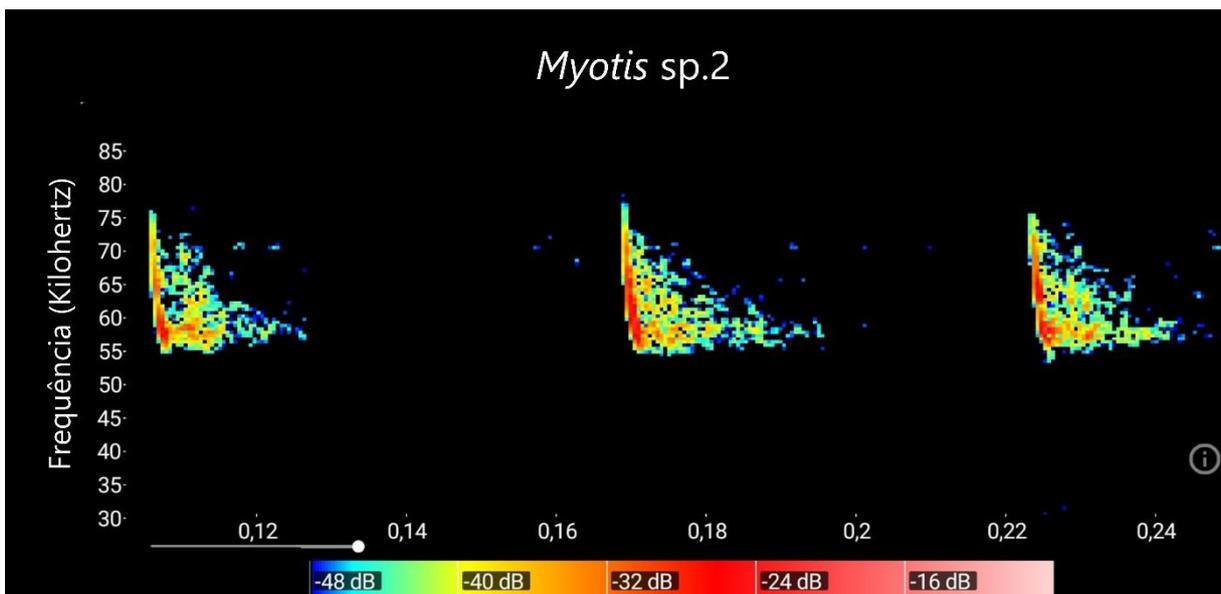


Figura 7-5 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Cynomops planirostris* (Chiroptera, Molossidae)

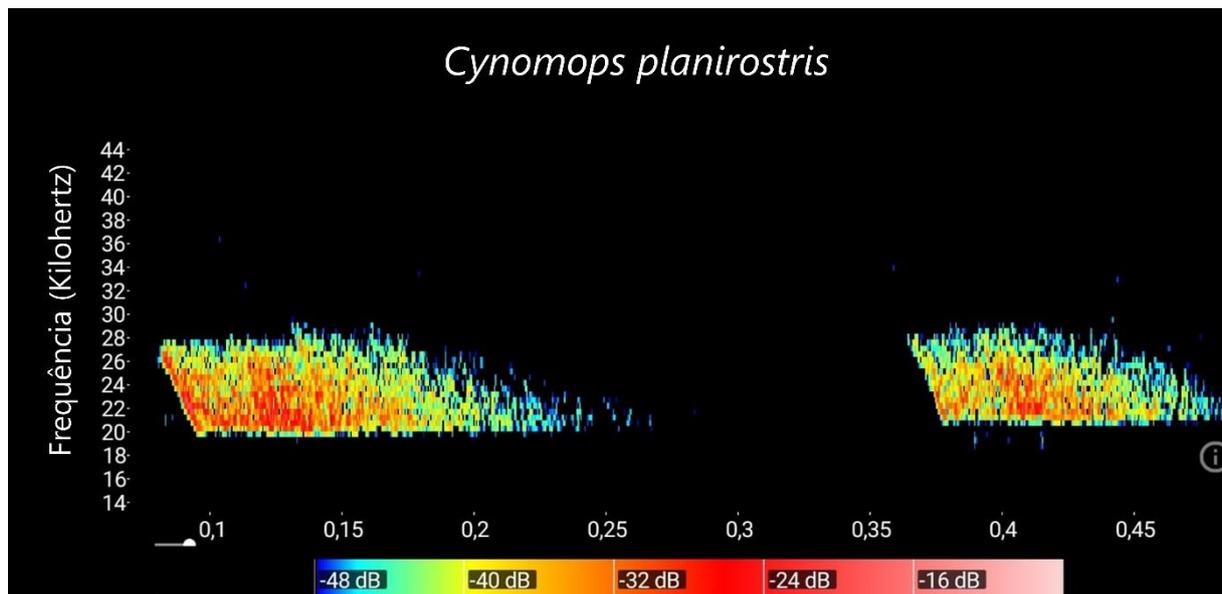


Figura 7-6 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Eumops* sp.1 (Chiroptera, Molossidae).

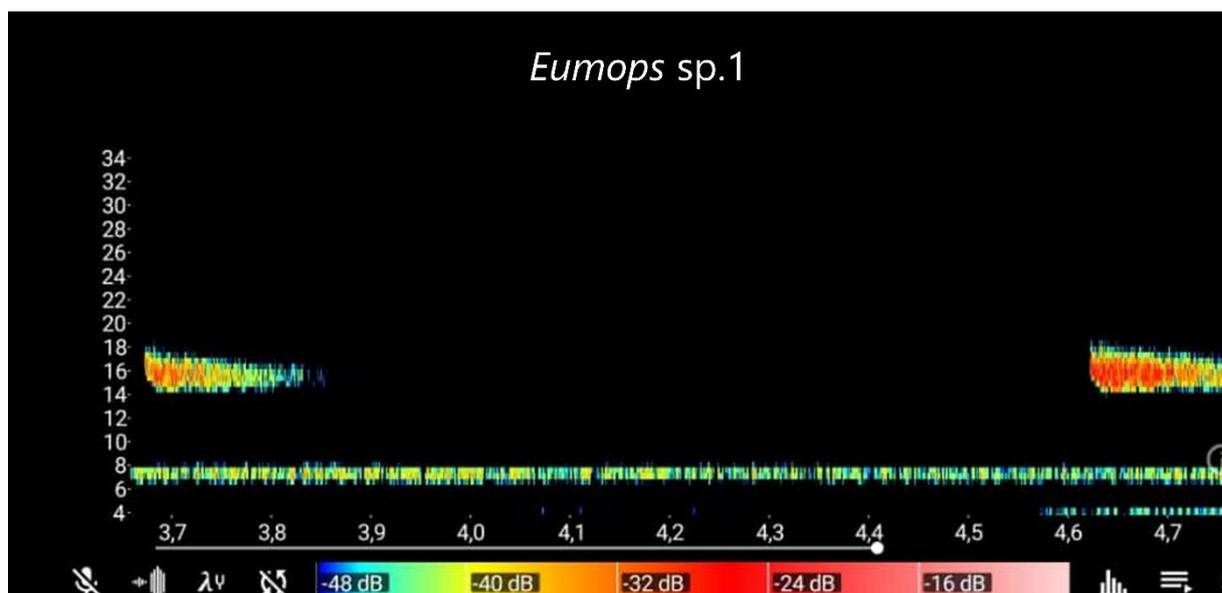


Figura 7-7 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Eumops* sp.2 (Chiroptera, Molossidae).

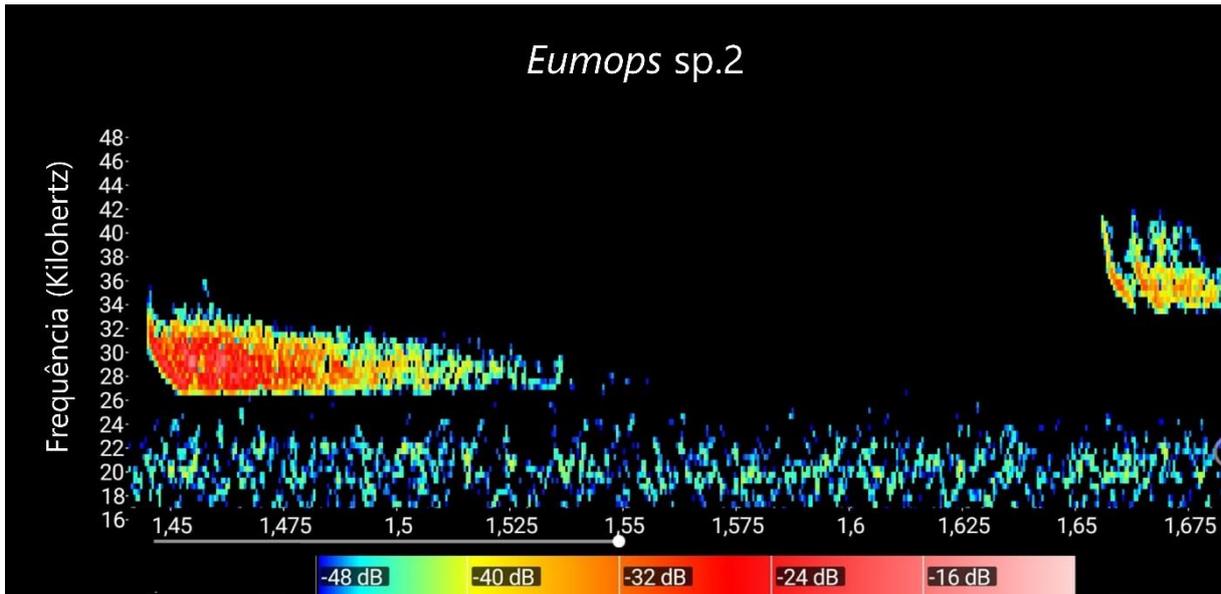


Figura 7-8 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Noctilio albiventris* (Chiroptera, Noctilionidae)

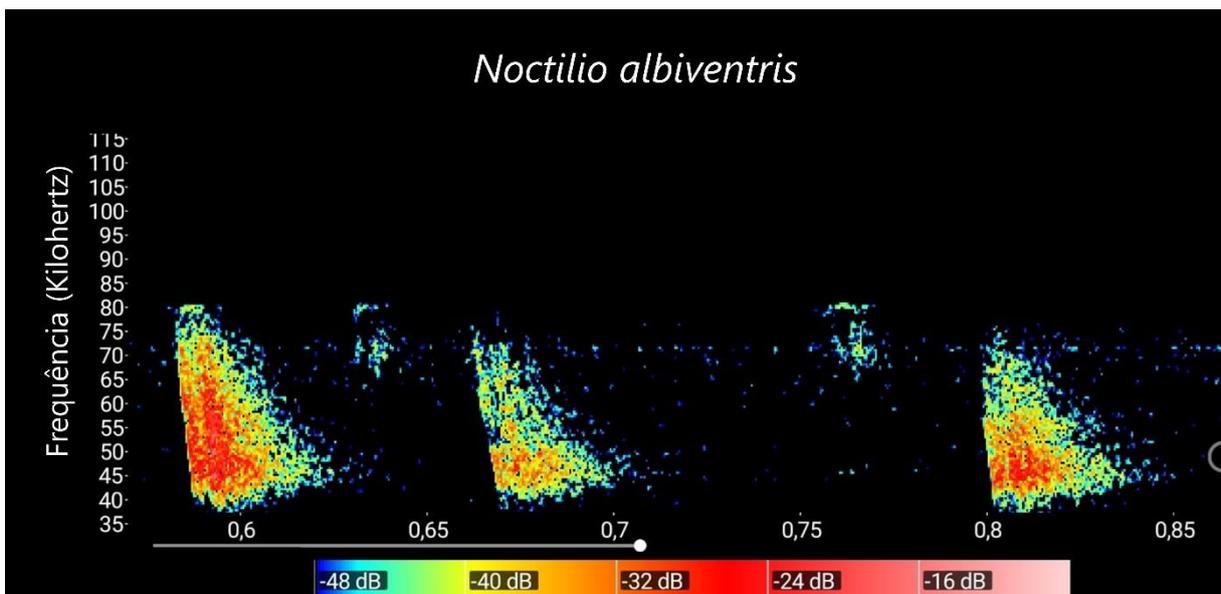


Figura 7-9 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Noctilio leporinus* (Chiroptera, Noctilionidae).

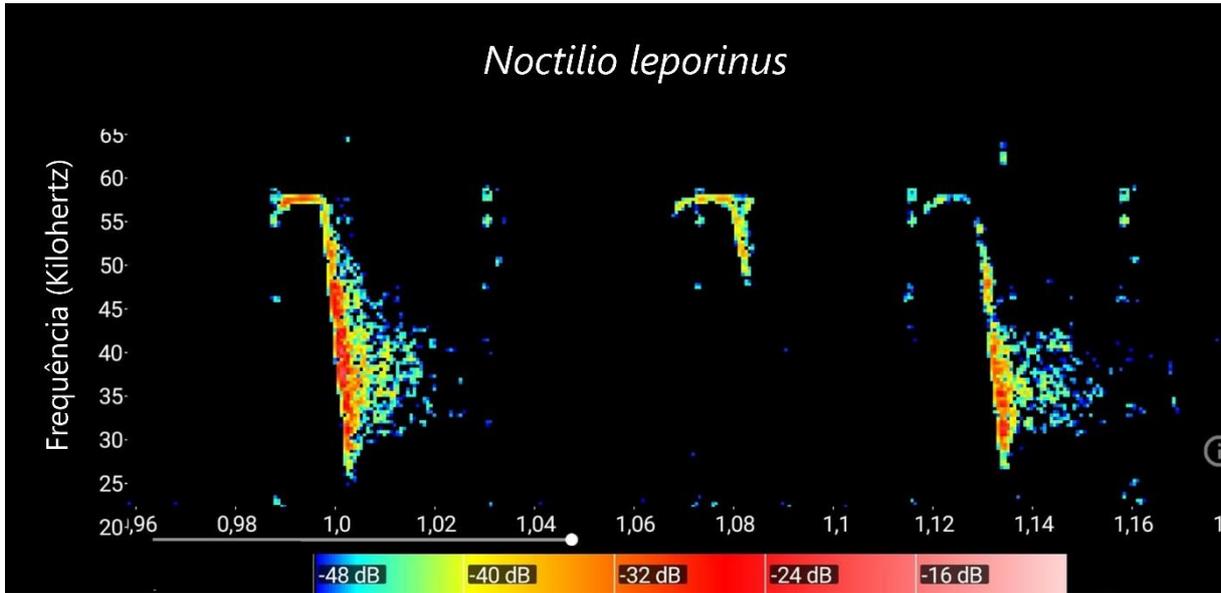


Figura 7-10 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Promops centralis* (Chiroptera, Molossidae)

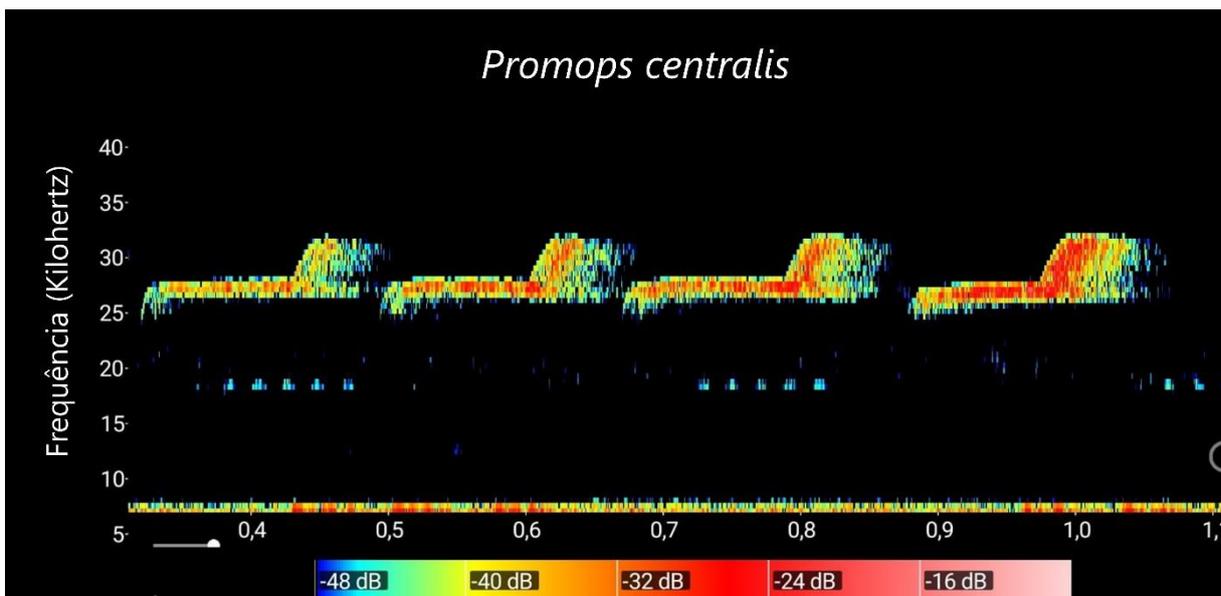


Figura 7-11 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Promops nasutus* (Chiroptera, Molossidae)

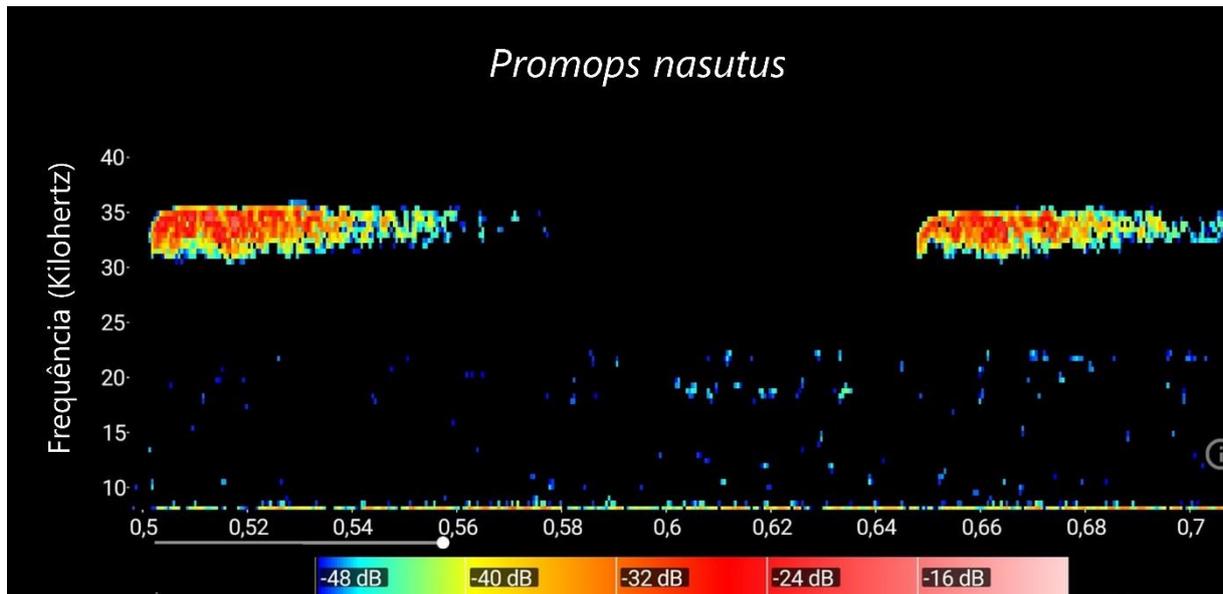


Figura 7-12 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Pteronotus gymnonotus* (Chiroptera, Mormoopidae)

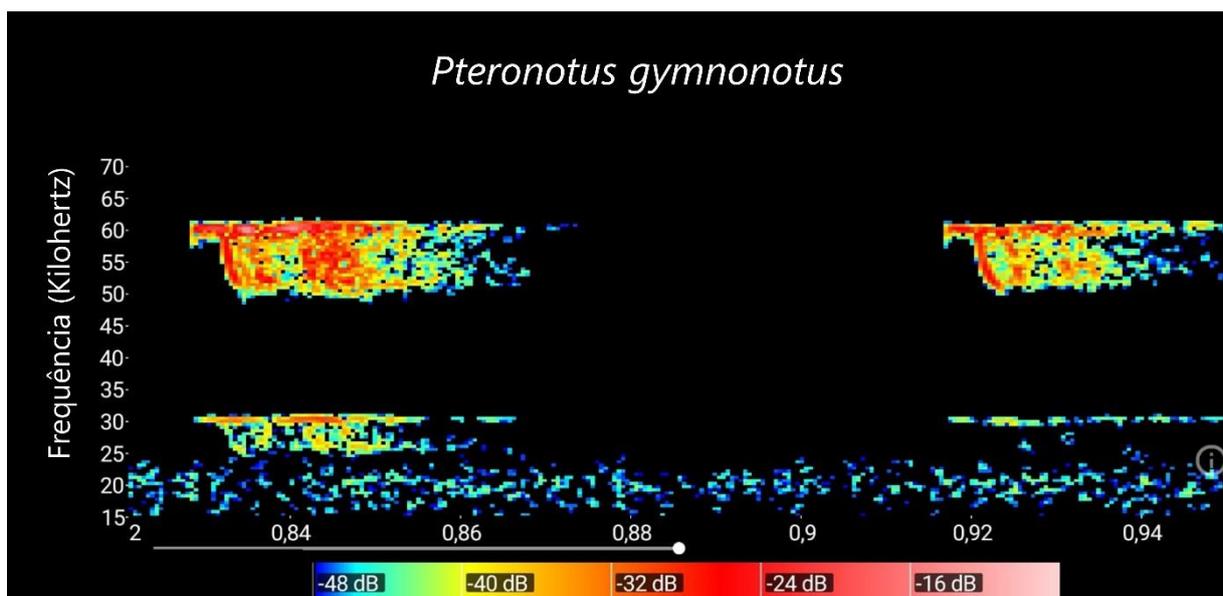
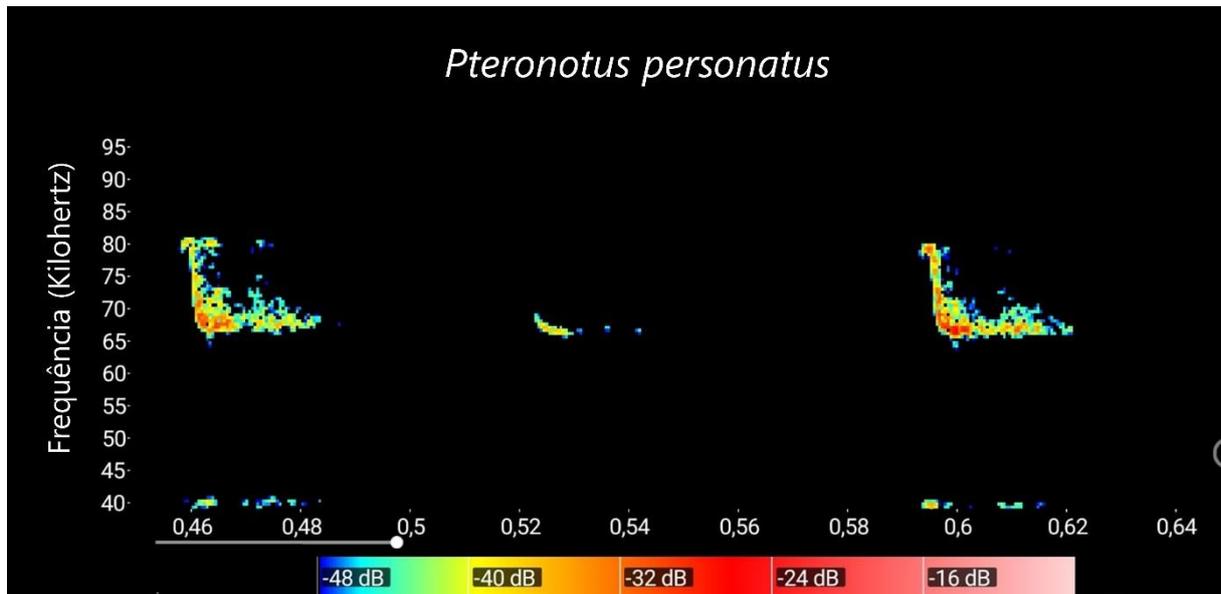


Figura 7-13 - Espectrograma de pulsos de navegação de *Pteronotus personatus* (Chiroptera, Mormoopidae)



7.6 Registro Fotográfico – Ictiofauna



Foto 7-75 - *Atherinella brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1825)



Foto 7-76 - *Anchoviella lepidentostole* (Fowler, 1911)



Foto 7-77 - *Poecilia vivipara* Bloch & Schneider, 1801



Foto 7-78 - *Ctenogobius boleosoma* (Jordan & Gilbert, 1882)



Foto 7-79 - *Mugil curema* Valenciennes, 1836.



Foto 7-80 - *Centropomus undecimalis* (Bloch, 1792)



Foto 7-81 - *Eucinostomus melanopterus* (Bleeker, 1863)



Foto 7-82 - *Citharichthys spilopterus* Günther, 1862



Foto 7-83 - *Achirus declivis* Chabanaud, 1940



Foto 7-84 - *Cathorops spixii* (Agassiz, 1829)



Foto 7-85 - *Sphoeroides testudineus* (Linnaeus, 1758).

7.7 Questionário Socioeconômico

Oficina de Diagnóstico - PNM Poxim

Formulário para obtenção de dados primários complementares ao diagnóstico socioeconômico do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Poxim.

* Obrigatória

Dados pessoais

1. Nome completo: *

Insira sua resposta

Avançar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Oficina de Diagnóstico - PNM Poxim

* Obrigatória

Dados pessoais

2. Você pertence a uma comunidade/bairro ou instituição/entidade? *

Instituição/entidade
 Comunidade/bairro

Voltar

Avançar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.

* Obrigatória

Informações da instituição/entidade

3. Qual entidade/instituição você pertence? *

4. Quais são as ações realizadas pela sua instituição/entidade no município e região? *

5. A instituição/entidade tem parceria com programas do governo? Se sim, qual (is)? *

6. De que forma a instituição/entidade poderia contribuir com o cumprimento dos objetivos do Parque (educação ambiental, conservação da biodiversidade, pesquisa e ecoturismo)? *

Voltar

Avançar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Oficina de Diagnóstico - PNM Poxim

* Obrigatória

Dados pessoais

3. Qual? *

- Farolândia
- São Conrado
- Inácio Barbosa
- Comunidade Pantanal
- Coroa do Meio
- Jabotiana
- Outra

Voltar

Avançar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.

Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

Oficina de Diagnóstico - PNM Poxim

* Obrigatória

Questionário Socioeconômico

4. Existe conflito de terras próximo à área do projeto? *

Sim

Não

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.

Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

Oficina de Diagnóstico - PNM Poxim

* Obrigatória

Questionário Socioeconômico

5. Se sim, onde? *

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.

Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

* Obrigatória

Questionário Socioeconômico

6. Conhece projetos socioambientais sendo desenvolvidos nas comunidades/ bairros no entorno da área da UC (bairros Farolândia, São Conrado e Inácio Barbosa)? Se sim, sobre qual tema (meio ambiente, social, saúde, educação, agricultura etc.) e por quem ele é desenvolvido? *

Insira sua resposta

7. Conhece atividades econômicas de bases sustentáveis que já venham sendo desenvolvidas no entorno do Parque? Se sim, quais? *

Insira sua resposta

8. Você conhece opções de lazer nos bairros do entorno do Parque (Farolândia, Inácio Barbosa, São Conrado e Comunidade Pantanal)? Se sim, indicar localização. *

Insira sua resposta

9. Você acredita que existam espaços públicos de lazer suficientes no entorno do Parque (Farolândia, Inácio Barbosa, São Conrado e Comunidade Pantanal)? Comente. *

Insira sua resposta

10. Há elementos de valor histórico, paisagístico e cultural? Se sim, especifique a localização *

Insira sua resposta

11. Conhece opções de passeios de ecoturismo no entorno do município? Se sim, quais? *

Insira sua resposta

12. Conhece festas/manifestações culturais típicas no seu bairro ou no entorno do Parque? Se sim, quais? Onde (bairro, comunidade) e quando ocorrem? Recebem pessoas de outros municípios? *

Insira sua resposta

13. Qual é a sua percepção geral sobre a região do entorno do Parque? *

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

14. Qual é a sua percepção geral sobre a criação da UC Parque Natural Municipal do Poxim? *

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

15. Como você avalia o meio ambiente no entorno do Parque? *

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

Voltar

Enviar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

7.8 Contribuição popular ao zoneamento do parque ecológico Poxim: território da pesca artesanal na boca do rio



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MORADORES LOTEAMENTO SENHOR
DO BONFIM

**CONTRIBUIÇÃO POPULAR AO ZONEAMENTO DO PARQUE ECOLÓGICO
POXIM: TERRITÓRIO DA PESCA ARTESANAL NA BOCA DO RIO**

ARACAJU/SE
2022

Equipe Técnica***Adilma Gomes Santos***

Presidenta da Associação Comunitária de Moradores Loteamento Senhor do Bonfim e Líder comunitária.

Amanda Brenda Santos Macêdo

Arquiteta e Urbanista. Chão - Assessoria Popular.
amandamacedo.arqurb@gmail.com

Augusto Cruz Barreto

Engenheiro Ambiental e Sanitarista. augusto_cruzb@outlook.com

Ivaneide Gomes

Marisqueira

Maria Neusa dos Santos

Marisqueira

Fillipe Matheus Elizeu Marques

Geografia/UFS. Chão - Assessoria Popular. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Geografia, Filosofia e Educação (NEPGFE/UFS).
fillipemarquesservicos@gmail.com

Isabela Pinheiro

Técnica em edificações. Arquitetura e Urbanismo/UFS. Chão - Assessoria Popular. isabelapinheiropb@gmail.com

Roberta Carneiro Dias

Bióloga. Associação Comunitária de Moradores Loteamento Senhor Bonfim.

Rosana de Oliveira Santos Batista

Doutora em Geografia. Professora do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe/São Cristóvão. Coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Geografia, Filosofia e Educação (NEPGFE/UFS).

INTRODUÇÃO

Este documento é resultado dos primeiros estudos realizados na área do rio Poxim na porção de Aracaju, este breve estudo integra a produção de um diagnóstico realizado pela Associação Comunitária de Moradores Loteamento Senhor do Bonfim (ACMLSB), CHÃO - Assessoria Popular e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Geografia, Filosofia e Educação/UFS.

Intitulado de “CONTRIBUIÇÃO POPULAR AO ZONEAMENTO DO PARQUE ECOLÓGICO POXIM: TERRITÓRIO DA PESCA ARTESANAL NA BOCA DO RIO” este estudo tem por objetivo contribuir com a implementação do Parque Ecológico Poxim ao propor a constituição de zonas para os pescadores e marisqueiras no rio Poxim desenvolvam suas atividades, estabelecendo áreas destinada para desenvolvimento da pesca artesanal.

As informações apresentadas neste documento são fruto de pesquisa de campo e entrevista com pescadores da região ou que deslocam-se de outros cantos da cidade para a região. Realizado no dia 02/03/2022 a visita técnica contou com a presença do Assessoria Técnica da ACMLSB, realizada por membros da Chão - Assessoria Popular, da líder comunitária e presidenta da associação da Comunidade Loteamento Senhor do Bonfim da Farolândia, o presidente da Associação de pescadores da Coroa do Meio, 3 marisqueiras e 7 pescadores e pescadora.

Os pescadores fizeram relatos históricos comparando a realidade atual com a de vinte, trinta anos no passado, relataram problemas para desenvolvimento da pesca, as dificuldades que cada pescador vem tendo, expressaram a necessidade de realizar atividades para complementar renda, pois o que se tira na pesca já não mais supre a necessidade desses pescadores e marisqueiras, diferentemente de três décadas atrás que garantia o sustento de uma família.

É importante ressaltar que nos pontos identificados pelos pescadores nos locais que não mais se realiza a pesca artesanal é porque as condições ambientais, os altos níveis de degradação ambiental do mangue e do rio impedem o pleno uso dos pescadores e marisqueiras. Ao longo da navegação do rio foi presenciado uma grande quantidade de resíduos sólidos, materiais espumosos em cores brancas e esverdeadas. Os trechos mais críticos localizam-se a partir da ponte que liga o bairro Inácio Barbosa e conjunto Augusto Franco revelando a verdadeira realidade do rio Poxim.

Com o objetivo de garantir os direitos das comunidades tradicionais pesqueiras previsto nos seguintes instrumentos jurídicos: decreto nº6040/2007 que institui Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais; Decreto 10.088/2019 que regulamenta a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho; e a Lei nº 6.938/1981 que institui a Política Nacional de Meio Ambiente, este documento apresentará uma proposta de zoneamento indicando áreas a serem revitalizadas e as atuais áreas que podem ser utilizadas para a pesca artesanal, a fim de garantir o direito ao trabalho e ao território das comunidades tradicionais pesqueiras.

PESCA ARTESANAL

O bairro Farolândia historicamente tem em sua população originária as comunidades tradicionais de pesca artesanal, estas comunidades desenvolviam suas atividades laborais no mar, estuário, rios e nos terrenos alagados da região que se conectam próximo ao bairro, como relata a presidenta da Associação Comunitária Loteamento Senhor do Bonfim, Adilma.

O avanço e adensamento do processo de urbanização no bairro Farolândia promoveu uma redução brutal do território pesqueiro do bairro, local onde comunidades tradicionais de toda cidade tiravam seus sustento e de sua família. Essa ação acabou por reduzir não apenas os locais de pesca do bairro, mas a própria população de pescadores e marisqueiras que nele viviam, que viram-se obrigados a deslocar-se para outros bairros para continuar realizando a manutenção dos seus modos de vida.

Atualmente os pescadores e marisqueiras que sobraram na região lutam para continuar realizando as atividades de pesca e coleta de marisco. Disputam espaço com o avanço de casas, comércios, empreendimentos de habitação para classe média, classe média alta e classe alta aracajuana e nacional, enfrentam o avanço das cercas de concreto, os muros, sobre os mangues, os constantes aterros e concretos que se sobrepõe a lama fruto do processo natural de decomposição orgânica, os grandes volumes de esgoto doméstico poluem e contaminam as águas, a violência urbana e a escassez de pescado e marisco.

Ao colher relatos de pescadores e marisqueiras da região foi identificado o sumiço de algumas espécies de peixes, além de uma redução massiva na quantidade de mariscos, na ordem de dezenas de quilogramas. Peixes naturais de ambientes marinhos que costumavam adentrar o canal do rio Poxim, através da foz do rio Sergipe, não são mais encontrados, os pescadores atribuíram esse sumiço a dois principais problemas: I. altos níveis de poluição no rio, que torna o ambiente inviável para as espécies; e II. Assoreamento do rio, o rio Poxim vem perdendo profundidade tendo seu leito coberto por cada

vez mais sedimentos, além disso a relatos do também do assoreamento da foz do rio Sergipe, porta de entrada dessas espécies.

Em um estudos realizados entre 2014-2015 para testar a qualidade ambiental do rio Poxim foram realizados testes com foco na ecotoxicologia, o qual um microcrustáceo marinho *Mysidopsis juniae* foi exposto a amostras da água do rio por 96 horas em diferentes meses, variando em momentos de cheia e seca do rio. Ao testar seus níveis de amônia e nitrito, Santos et. al¹. identificaram níveis superiores ao permitido segundo a resolução Conama n° 357/2005 o qual prevê uma quantidade 0,40 mg/L para águas de classe 1 e 0,70mg/L para águas de classe 2.

Em relação às amostras coletadas do estuário, no início dos experimentos, foram realizados testes para quantificar os parâmetros: amônia total (amônia tóxica) e nitrito. Os valores obtidos de amônia total ((NH₄ +) + (NH₃)) variaram de 0,25 a 3,00 ppm em todos os meses amostrados, salientando que no período chuvoso esses valores tiveram seus valores mais altos. (SANTOS et. al., p. 4, 2015).

Ainda segundo os autores essas variações são de extrema preocupação pois apresentam uma maior facilidade de afetar as estruturas biológicas dos organismos (membranas celulares), a exemplo dos peixes, prejudicando a formação de energia, fazendo com que o crescimento dos mesmos sejam totalmente afetados, também influenciando na formação de suas proteínas (SANTOS et. Al., p. 4, 2015).

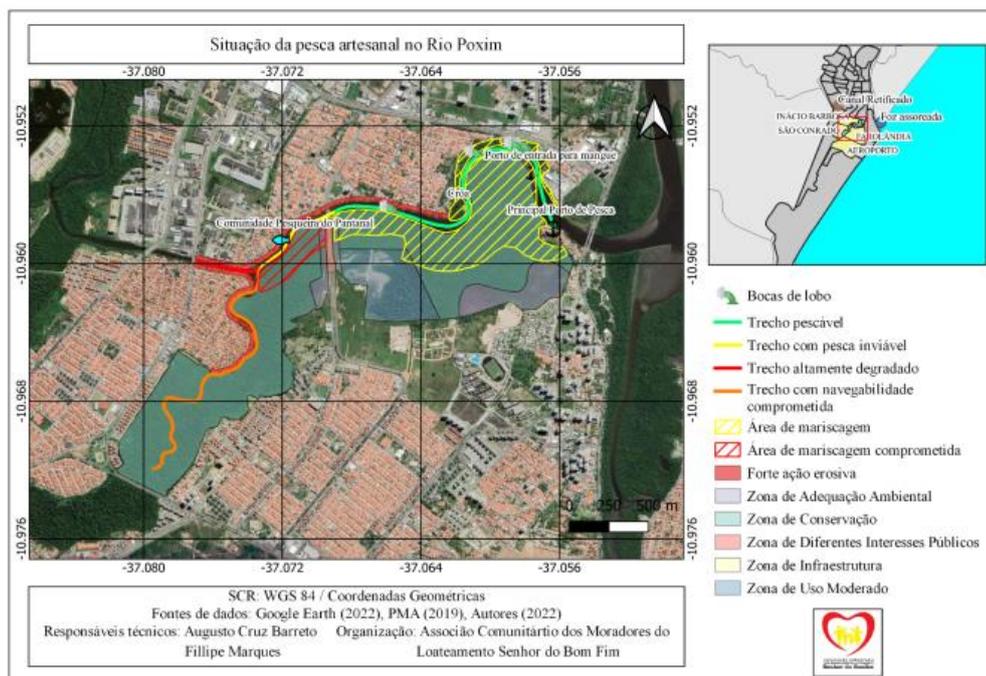
Na visita técnica realizada ao Poxim no trecho da Farolândia a equipe técnica junto a mais três marisqueiras, a presidenta da Associação Comunitária de Moradores Loteamento Senhor do Bonfim e o presidente da Associação de Pescadores da Coroa do Meio, conversou-se com pescadores e além de navegar sobre as águas do rio buscando identificar os pontos de pesca e mariscagem, mas também as zonas que encontram-se hoje inviabilizadas para uso devido ao alto grau de poluentes e resíduos sólidos.

O trecho navegado pelo grupo de visitação técnica saiu da boca do rio no trecho do antigo restaurante Corno Velho e seguiu em direção ao bairro São Conrado. O trecho que segue em direção ao Santa Maria, trecho inclusive que compreende boa parte do parque ecológico, segundo relato dos pescadores, encontra-se bastante assoreado, inclusive no dia da visitação não era possível fazer o percurso o que impediu que houvesse uma observação da paisagem nesta região.

¹ DE OLIVEIRA SANTOS, Anderson Alex et al. QUALIDADE AMBIENTAL DO ESTUÁRIO DO RIO POXIM (ARACAJU/SERGIPE): ENFOQUE ECOTOXICOLÓGICO. in: 2  Congresso Internacional Resag. Aracaju, 2015. Link: http://www.resag.org.br/congressoresag2015/anais/img/pdfs/ID_141.pdf

O trecho pescável (consultar mapa abaixo) vai desde a boca do rio no parque dos cajueiros até os limites da ponte que liga o Augusto Franco ao Inácio Barbosa, demarcado com uma linha verde no mapa acima. Essa área é constituída por um canal mais largo, um leito pouco profundo, era possível ver pescadores e pescadoras em pé no meio do canal. No porto principal, próximo ao Corno Velho, tinha pouca vegetação de mangue, a presença de algumas poucas espécies vegetais invasoras como as amendoeiras, avanço do concreto às margens do rio, presença de resíduos sólidos semelhante a lixo doméstico e restos de cerâmicas para revestimento.

Mapa de Situação da Pesca Artesanal no rio Poxim.



Fonte: pesquisa de campo, 2022. Elaboração: Augusto Cruz.

Os pescadores em seus relatos afirmaram uma grande redução na quantidade de pescado quando a 20-30 anos atrás a pesca ocorria diariamente e saía com uma quantidade de pelo menos 30 kg de pescado variado entre espécies. Atualmente em tempos bons são pescados em torno de 3 a 5 kg por pescada, essa que ficaram cada vez mais espaçadas, ocorrendo apenas de duas a três vezes por semana. A quantidade pescada demonstra-se insuficiente para a sobrevivência do pescador, seja para consumo ou para comercialização. Atualmente as espécies de peixes mais encontradas são: Carapeba, Robalo, Xarél, Saura. Entre os mariscos encontrados estão: ostras e sururu principalmente. Entre os crustáceos são encontrados: caranguejos, siris e camarão eventualmente.

Durante todo o percurso a margem esquerda (de montante a jusante) do rio demonstrou o maior grau de antropização, com construções avançando nas margens do rio, presença massiva de bocas de lobo – segundo pescadores durante a maré baixa é que aparece a verdadeira quantidade de bocas de lobo – forte ação erosiva, na área destacada em vermelho no mapa, e presença de material com aparência de um lodo espumoso de cor esverdeada. A margem direita, na área do Parque, apresenta uma melhor conservação do mangue, exceto na do porto principal (apontado no mapa) seguindo o sentido do rio Poxim, nestas áreas encontram-se casas, restaurantes, estrutura do parque dos cajueiros, impactos causados pela ponte, que está em processo de ampliação. No sentido a montante o mangue de mangue da margem esquerda encontra-se visualmente em bom estado.

A partir da ponte que liga o Inácio Barbosa ao Augusto Franco a situação do rio se agrava (trecho demarcado com uma linha vermelha no mapa), assim como da margem esquerda do rio (trecho com linha amarela no mapa). A quantidade de resíduos sólidos multiplica-se, sobe no ar um odor semelhante ao esgoto, a água começa a ficar em tons mais acinzentados e com presença de espumas, e o lodo de cor esverdeada se torna mais abundante. Já não há mais presença de pescadores e marisqueiras nesse trecho.

Entre a ponte do Inácio Barbosa-Augusto Franco e a primeira ponte do São Conrado fica localizada uma comunidade tradicional de pesca, a comunidade do Pantanal, destacada no mapa. Alocados ali a mais de 40 anos, os moradores e moradoras relatam as transformações que região sofreu e como impactou em suas vidas, relatam a redução sumária das áreas pescas, escassez do pescado, os problemas enfrentados com a poluição do rio que se agravam durante a maré baixa, o descaso do poder público e das colônias de pesca, além de conflitos com lanchas de passeio.

Os pescadores e pescadoras artesanais vêm sofrendo ao longo dos anos com avanços de grandes empreendimentos, da urbanização e com o desmonte das políticas ambientais, indo de contra o conjunto de instrumentos jurídicos, já citados anteriormente, que garantem os direitos sociais e territoriais dos povos e comunidades tradicionais, extrativistas e coletoras.

A revitalização do rio Poxim se fazer urgente e garantir no zoneamento a existência e manutenção do território pesqueiro irá contribuir diretamente para o desenvolvimento sustentável da cidade e das comunidades, combatendo a fome e a subnutrição em sua estruturas, o peixe é alimento e saúde, a pesca artesanal é a soberania alimentar de um povo, alinhando-se desta maneira a agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

7.9 Processo Participativo de elaboração do Plano de Manejo do PNM do Poxim

Em arquivo a parte a esse relatório segue documento consolidando o processo participativo (oficinas e reuniões) de elaboração e validação do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Poxim.

Sobre a Arcadis

Arcadis é a empresa líder global de Design & Consultoria para ativos naturais e construídos. Aplicando nossos profundos insights do setor de mercado e serviços de design coletivo, consultoria, engenharia, projeto e gestão trabalhamos em parceria com nossos clientes para proporcionar resultados excepcionais e sustentáveis ao longo do ciclo de vida de seus ativos naturais e construídos. Somos 27.000 pessoas ativas em mais de 70 países que geram €3,3 bilhões em receitas. Apoiamos a UNHabitat com conhecimento e experiência para melhorar a qualidade de vida em cidades em rápido crescimento em todo o mundo.

www.arcadis.com.br

Arcadis Brasil

Endereço: Av. das Nações Unidas, 12995 - 14º andar - conjunto 141
Brooklin Paulista | São Paulo – SP | 04578-911 | Brasil

T: + 55 11 2180-7504